O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Redactor-chefe — Dr. AFFONSO ARINOS

ANNO VI | ASSIGNATURAS — Anno, 28$000 — Semestre, 15$000 — Extrangeiro, 50$000 — PAGAMENTO ADEANTADO | S. PAULO—Quinta-feira, 2 de junho de 1898 — *Redacção e officinas—Rua General Carneiro,7 (antiga João Alfredo)* | PUBLICAÇÕES — Annuncios linha,150 réis — secção livre,250 réis — Na primeira pagina, 1000 réis — PAGAMENTO ADEANTADO | NUMERO 1536

Expediente

Toda correspondencia referente á redacção deve ser dirigida ao seu secretario, dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Toda correspondencia referente á administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

Agentes d'«O Commercio de São Paulo», para receber assignaturas e publicações:

RIO DE JANEIRO — Henrique de Villeneuve, rua do Rosario, n. 110.

LIMEIRA — Dr. Luciano Esteves Junior.

CAMPO ALEGRE—J. Carlos.

EST. DE SANTA BARBARA—Manoel G. Portugal.

PIRACICABA E S. PEDRO, — A B. Almeida Junior.

DESCALVADO — Cap. Justiniano Leite Machado.

TATUHY—Eugenio Pires Evangelista, rua da Esperança, n. 7.

FAXINA—Augusto Buffa, Grande Hotel da Europa.

JABOTICABAL, GUARIBA, MONTE ALTO, RIBEIRÃOSINHO e APPARECIDA DE JABOTICABAL — Sr. Basilie Baptista.

ARAGUARY-Manoel Ferreira Lousada—Estrada de Ferro Mogyana.

CAMPINAS—Gonçalves & Mattei.

VILLA DE PEDREIRAS—Redacção da «Estrella Polar».

RIO CLARO, SANTA GERTRUDES, MORRO GRANDE, CORUMBATAHY, ANNAPOLIS, VISCONDE DO RIO CLARO, COLONIA, VISCONDE DO PINHAL, CAMPO ALEGRE, OLIVEIRAS, BANHARÃO, TORRINHAS, BROTAS, DOUS CORREGOS, JAHU' e S. CARLOS DO PINHAL — Sylvestre Lemenhe.

OS ESTADOS-UNIDOS

As variadissimas manifestações da vida que apresenta o mundo vegetal, as innumeraveis modalidades biologicas do reino animal, estão todas submettidas á mais geral das leis que presidem á evolução organica—a lei da adaptação. Que a vida é «o ajustamento continuo das relações internas ás externas», que o gráu de vida varía com o gráu de correspondencia, que a correspondencia, o ajustamento ou a adaptação crescem em especialidade e complexidade, á medida que a vida se eleva do vegetal ao animal, do animal ao homem, são verdades que repousam sobre inabalavel pedestal de factos. Que o espirito humano nasceu desta correspondencia, mas em fraco esboço, nas suas primeiras manifestações, é outra verdade, que por ser menos conhecida, não deixa de ser menos incontestavel. Incontestavel para os primordios da evolução, quando o homem se desprendia apenas da animalidade; para as manifestações mais rudimentares da nossa vida moral e intellectual.

Posto em sociedade, ou em rudimentos de sociedade, porém, o meio social predomina, e desde então esta proposição apparentemente paradoxal que o *espirito social crea o espirito individual* ganha em precisão á medida que as sociedades se organisam e se fixam. Tambem vamos corroborar a proposição com o apoio convergente dos mais eminentes pensadores. Dizia Giddings: «O resultado primario de associação é uma evolução do espirito individual. O resultado secundario é uma evolução do espirito social.»

Izoulet, em termos gongoricos, constata: «Sim, toda a sciencia do homem deve dividir-se em duas grandes partes: *antes e depois*, antes da associação e depois da associação, no estado *selvagem* e no estado *civilisado*.

Antes, é a humilde sensação e o cégo impulso. Após, é a luminosa liberdade e a razão sublime.

Antes são os appetites grosseiros. Depois são as aspirações ideaes.

..... Sim, eis a ordem que se deve antes de tudo e principalmente implantar nos espiritos: é a cidade que transforma o anthropoide em homem; é a cidade que eleva o individuo do instincto animal ao pensamento humano»...

Com effeito, antes da associação, o espirito humano era o producto exclusivo das influencias biologicas; com a associação começa a preponderancia da acção social e o espirito se desenvolve.

Diz Roberty:

«A communicação das idéas pela palavra, sua transmissão pela escripta, pelas artes technicas, pelas bellas artes e por mil outros symbolos ou signaes de reunião e canaes de transmissão, o facto complexo da tradição oral, litteraria, esthetica e scientifica, o choque e a lucta social dos sentimentos, das paixões e dos interesses, as instituições multiplas de divisão social, de governo etc., etc., formam uma vasta série de influencias sociaes entrelaçadas, alliando-se intimamente ás condições biologicas para produzir este resultado: os phenomenos, movimentos ou manifestações psychicas, que a observação mais diligente não descobre senão no homem vivo em estado de associação constante com seus semelhantes».

Esta idéa já foi expressa por Herbart em termos vigorosos: «em cada momento do presente vive e actúa o passado e o que o *individuo inclado chama sua personalidade* não é, mesmo no sentido mais estricto da palavra, senão um tecido de pensamentos e de sentimentos, cuja fonte incomparavelmente mais consideravel só faz reflectir *o que a sociedade, no meio da qual elle vive, possue e rege como um bem commum.* A massa das idéas e das noções vem de fóra quanto á lingua materna». Lewes cerrou a argumentação, apresentando um bello exemplo:

O cerebro de um inglez cultivado do nosso seculo, comparado com o cerebro de um grego do seculo de Pericles, não apresentaria differenças sensiveis: e, entretanto, as differenças moraes e intellectuaes seriam numerosas e vastas..

E' que o inglez foi alimentado das producções de varios seculos; seus sentimentos e seus pensamentos tomaram fórma em condições desconhecidas do grego, do tal modo que o que teria feito as delicias de um seria uma causa de angustia para o outro... Uma moção tendente a enviar dinheiro, viveres, vestes e soccorros medicos a bandos dispersos de cretenses feridos, teria feito repercutir o *agora* de gargalhadas ironicas».

O que prova bem que os homens se assemelham pelos seus signaes physiologicos, pelos seus caracteres anthropologicos, e differem de mais a mais moral e intellectualmente, graças ao attrito e á interacção social. Ao lado da experiencia individual minguada, quasi nulla, se juxtapõem as experiencias da raça no sentido historico da palavra. A experiencia collectiva é o modelo; o individuo é a copia: elle não póde subtrahir-se á imitação. «Ella obriga um homem a acceitar o que elle não póde comprehender, a obedecer aquillo que elle não crê. Seus pensamentos só são seus em parte; são tambem o pensamento dos outros. Suas acções são guiadas pela vontade de outrem.

Elle a apresenta, mesmo insurgindo-se contra ella

Sua regra é exterior. E' verdadeiro aquillo que todos os homens affirmam, e que a experiencia não contradiz: *Consensus gentium.* Si um homem não vê esta verdade, julgam n'o anormal ou declaram n'o louco. Si não sente o que todos sentem, só póde ser contado na estatistica dos anormaes».

O meio social não limita a sua acção unicamente a modelagem interna, não se exerce unicamente sobre o espirito; elle crêa o *physico* do individuo.

Por isso, num grupo de homens, o olho menos habituado distinguirá logo o inglez, o francez, o italiano, etc. E', pois, da acção global do conjuncto sobre as partes, que resulta o *typo nacional*, o qual é antes a expressão de um facto social do que um facto anthropologico. Com effeito, os caracteres anthropologicos como a côr da pelle, a secção do cabello, a estatura, etc, têm uma grande significação real e effectiva, mas não são os predominantes, e a prova é que os extrangeiros, á medida que se vão assimilando, se vão de mais a mais integrando no novo typo nacional.

Sob a infinita variabilidade de physionomias individuaes persiste sempre um *typo*, o que prova bem que elle deriva do psychismo collectivo, da influencia de certas disposições intellectuaes da nação.

E o que o prova ainda mais é que o typo nacional varia em differentes épocas do desenvolvimento historico de um povo, como varia o seu capital psychico.

O que o prova ainda é que as nações que apresentam certa fixidez e immutabilidade, apresentam eternamente o mesmo typo, como o chinez. Corrobora ainda esta maneira de vêr, o facto de que nas sociedades primitivas, as raças atrazadas apresentam minimas differenças individuaes, não possuem um typo *pessoal*, mas um typo de raça. Assim, diz Ullos: «Quem viu um indigena da America, viu todos. O meio social, sendo homogeneo; as experiencias collectivas, sendo equivalentes ás experiencias individuaes, a reacção sobre o physico será a mesma. O mesmo deve acontecer com relação ao caracter. De facto, no Egypto, os negociantes de escravos nada inquirem sobre o seu caracter pessoal; indagam unicamente do seu logar de origem. «Uma longa experiencia lhes ensinou que as differenças entre individuos da mesma tribu são insignificantes ao lado daquellas que derivam da raça. Se o escravo é da tribu dos Nubas ou dos Gallas, será fiel; si é um abyssinio do Norte, será traidor e infiel; si é de Fertit, será selvagem e prompto á vingança; a maioria das outras tribus dará bons escravos domesticos, mas pouco utilisaveis para o trabalho corporal,» diz Waitz, citado por Fouillée.

Nas nações civilisadas, apezar das differenças crescentes que se observam nas modalidades physicas e mentaes de cada individuo, subsiste, entretanto, uma média tão constante, tão saliente, que constitue o typo nacional. Esta media é tão preponderante sobre os destinos de uma nação, que os caracteres individuaes que mais se salientam na vida pessoal se apagam inteiramente na vida social. Assim, por exemplo, o homem de lettras como o avarento de uma nacionalidade assemelham-se mais ao imbecil ou ao prodigo do seu proprio paiz, do que ao homem de lettras ou ao avaro de um paiz extrangeiro.

Resulta do exposto que o chamado typo nacional apresenta um conjuncto de caracteres physicos, physiologicos e psychologicos; estes, agindo sobre a esphera economica, politica e juridica de cada nação, imprimem lhe um cunho especial, determinando o seu processo historico.

Vejamos os caracteres do typo nacional *yankee*. O que dissermos deste é igualmente verdadeiro para o inglez. A historia destas duas nacionalidades é a expressão constante, continua, ininterrupta do individualismo ao extremo. Não a resumiremos agora, mas vejamos a largos traços as consequencias beneficas desta unica formula, sempre presente, sempre obsedante para o espirito anglo-americano: *o minimo de governo*. Dahi um desdobramento de energias e um desenvolvimento extraordinario da iniciativa individual. Os latinos, ao contrario, e toda a sua historia o demonstra, propendem para uma absorpção continua do individuo no Estado. Fazem revoluções em nome da liberdade, e caminham progressivamente para um maximo de governo.

O Estado assume funcção economica, politica e juridica.

A iniciativa individual não possue a dóse de volição necessaria para fundir-se em cooperativas que dirijam os caminhos de ferro, o telegrapho, o telephone, que construam canaes, portos, edificios etc. Pedem-se ao Estado leis para decidir o resgate dos caminhos de ferro, leis para impedir a concorrencia do commercio extrangeiro e favorecer a inepcia nacional, leis para a gestão dos Bancos etc., e todo este acervo de leis são o caldo de cultura para a população parasitica do funccionalismo.

DR. ALBERTO SEABRA

(Continúa).

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brazileiro

Roubo.

Audaciosos gatunos penetraram a noite atrazada na *Vidraçaria Americana*, dos srs. Manso & C., á rua de S. João n. 92-A, subtrahindo muitos objectos finos, no valor de 370$.

Da gaveta de uma escrivaninha que se achava no escriptorio os meliantes roubaram perto de 100$.

Do facto tomou conhecimento o dr. João de Deus Sampaio, 4º delegado.

Desfalque

Afim de abrir inquerito sobre o grande desfalque havido na estação de Sorocaba, de que demos noticia, segue hoje, ás 3 horas da tarde, para aquella cidade o dr. Antonio de Godoy, 2º delegado auxiliar.

Daremos aos nossos leitores o resultado dessa importante diligencia.

Para pernas inchadas

ESSENCIA PASSOS

Seguem hoje para Minas, em visita a suas familias, os academicos de Direito srs. Raul Soares e Arduino Bolivar, nosso companheiro de trabalho.

HOSTIA

BIBIS VENENUM!...

(Martial—*Epigramma*), Livro VI.

Ao Egard, que [illegible] longe, para que, sentindo a verdade deste grande [illegible], elle o estime tal como é, o professe e o comprehenda.

Viva quem soffre! A Dôr é dos fortes amiga...
No seio em que ella rasga uma profunda brecha,
Essa ferida só se cura e só se fecha,
Quando um novo pesar dentro d'alma se abriga.

Bem ditoso seria o coração sem pecha
De amor, isto é, de magua isento e de fadiga;
Que esse, alvejado por mão certeira e inimiga,
Saberia desviar a envenenada flecha...

Seria fraco? Oh! sim... Mas desfructara a sorte
De gozar, de viver... O outro, entanto, o que é forte,
Corajoso e fatal, quasi como um suicida,

Calmo, soffrendo o ardor e amando o soffrimento,
Prefere ao gozo curto o infindavel tormento,
E um minuto de Dôr a um seculo de vida!

ADOLPHO ARAUJO

A guerra

Dos «Varios incidentes», do *Jornal do Commercio*:

«Os jornaes inglezes dizem que nos Estados-Unidos não se fala já de conservar como garantia, nem de ceder ou trocar as Filippinas, mas de tomar posse definitiva dellas, assim como de adquirir o archipelago Hawai, para fazer delle uma estação naval.

E accrescentam:

«Para esta politica de engrandecimento deviam entender-se a America e a Gran-Bretanha, pois que as suas esquadras reunidas poderião sobrepôr-se a todas as condições diplomaticas da Europa continental.

A communidade de interesses e aspirações torna necessaria e urgente esta alliança».

—Diz o *Temps* que, movidas pela infelicidade da Hespanha, algumas altas personalidades parisienses tratam de formar um *comité* que estimule a generosidade do publico e se encarregue de recolher todas as quantias que queiram offerecer-lhe para os feridos hespanhóes.

Os primeiros fundos são esperados da abertura ao publico do palacio da viscondessa de Jansé, um verdadeiro museu de preciosidades em arte.

—A imprensa franceza do Tonkin manifesta-se muito hostil aos americanos.

—A *Indépendence Tonkinoise* diz que é necessario appellar para a Europa e que é impossivel tolerar que os norte-americanos se installem na Asia.

A França alliou-se com a Russia —diz o mesmo jornal —para manter a paz; portanto, devemos intervir na guerra da Hespanha com os Estados-Unidos.

—A bordo do *Reina Cristina*, que, como se sabe, foi incendiado e mettido a pique na batalha de Cavite, estava o filho mais velho do ministro da Guerra hespanhól, general Corrêa, que tinha a graduação de tenente.

Suppõe-se que pertença ao numero dos mortos.»

O CRIME DE ARARAQUARA, por Fabricio Pierrot e Ramiro Manso. A' venda no escriptorio desta folha e em todas as livrarias. Cada exemplar, 5$.

Os srs. Melillo & C., á rua de S. Bento, 65, já têm á venda as comedias de Martins Penna, reunidas em volume, devido aos esforços de Mello Moraes Filho e Sylvio Romero.

Esses dous distinctos escriptores abrem o livro com um estudo sobre Martins Penna e o theatro no Rio de Janeiro.

Agradecemos áquelles editores o exemplar que nos offereceram.

Variola

Sabe o *Popular* que no bairro do Braz grassa com intensidade a epidemia da variola.

Pedindo das auctoridades sanitarias as providencias energicas que o caso reclama, lembra o collega a conveniencia de ser fechado temporariamente o grupo escolar daquelle bairro, afim de evitar que as crianças que o frequentam sejam attingidas pelo mal.

Praça de mercado

Escrevem-nos o seguinte:

«Ha longos annos que a Camara Municipal de Santos projecta a construcção de um predio destinado a uma praça de mercado, em terrenos de propriedade do Carmo.

Muitas e repetidas tentativas se puzeram em pratica e sempre com resultado negativo, em vista de exigencias desarrazoadas da parte da administração da Ordem Carmelitana.

Felizmente acha-se resolvido esse problema, constando-nos ter havido completo accôrdo entre as partes contractantes — Municipalidade e Ordem Carmelitana devendo nestes poucos dias ser lavrada a respectiva escriptura, ao preço de 12$ o metro quadrado de terreno.

Quem escreve estas linhas muito propugnou pelo *desideratum* que vimos de noticiar.»

OS JAGUNÇOS Romance referente á guerra de Canudos, vende-se no escriptorio desta folha e em todas as livrarias. — Preço, 7$000; pelo Correio, 7$500.

O cadaver do dr. André Rebouças foi embarcado no Funchal ante hontem no paquete *Les Andes*, consignado aos srs. K. Valais & C.

Para rheumatismos

ESSENCIA PASSOS

Das *Varias*:

«Sabemos que a commissão nomeada para examinar a fazenda de Ipiabas tem já prompto o seu relatorio, e que este será por estes dias entregue ao ministro da Guerra.

Pelo que ouvimos, a commissão reprova ser alli estabelecida a Escola Militar do Brasil.»

ELIXIR M. MORATO

Cura a morphéa.

RETRATO

de S. S. M. M. Imperiaes

Vende-se no escriptorio desta folha, preço 500 réis

As torpedeiras julgadas incapazes para a marinha de guerra, foram vendidas por 26:000$

Esta importancia já foi recolhida aos cofres publicos e parece que será applicada a reparos e obras de que carece o commando geral das torpedeiras

Para pernas inchadas

ESSENCIA PASSOS

A *Folha do Norte*, do Pará, noticiou que lhe constava que a situação politica do Amazonas ameaçava novas surprezas e mutações.

ELIXIR M. MORATO

Cura a syphilis.

Falleceu Zacharias Topelius, poeta e romancista scandinavo, professor de historia finlandeza, scandinava e russa na Universidade de Helsingfors.

Nascera em 1818 em Kuddnaes, na Finlandia.

Os contos e poesias para crianças foram o genero em que mais se distinguiu Topelius.

Posto que de origem russa, Zacharias Topelius era sueco.

Eis alguns dos seus trabalhos: *Flôres das «Landes»* (3 volumes 1845-50); *Folhas novas, Novellas*, novellas que se tornaram muito populares e cujos personagens são tomados á historia e lendas da Finlandia.

São tambem notaveis os seus *Contos para crianças*, religiosos e patrioticos.

RABISCOS

Frontões... boliches...

Continuam a funccionar todos os dias esses antros de perdição.

Consola-nos a esperança de que o dr. João Bueno encontrará nas leis, depois de paciente estudo, meios de fazer valer sua ordem deante da manutenção de posse concedida pelo dr. Hippolyto de Camargo; consola-nos a esperança de que o Tribunal de Justiça, á vista da ruina social que vai cavando em S. Paulo o funccionamento diario dos frontões, saberá pôr cobro a essa exploração que, fazendo a independencia de meia duzia de individuos, encaminha para a desgraça irreparavel os incautos que se deixam arrastar pela voragem do jogo.

Frontões... boliches.. E a onda corruptora de caracteres e aniquiladora do trabalho honesto invadirá dentro em pouco todo o Estado, se a tempo as auctoridades não levantarem contra ella o dique que a imprensa ha reclamado.

E' necessaria, *é urgente*, *é inadiavel* uma resolução energica nesse sentido, por parte de todos aquelles que em S. Paulo têm a responsabilidade da nossa administração.

Precisam as auctoridades agir de commum accôrdo para esse fim altamente moralisador. Ao contrario, outros frontões e outros boliches, milhares de espeluncas substituirão nas ruas da cidade as casas de industria licita, banindo-as para os arrabaldes. O sr. Almeida Nogueira não descança. A Companhia Frontão Paulista já ameaça a rua Quinze... A Companhia Diversões e Sport ahi está.

Infelizmente, em S. Paulo os emprezarios da jogatina pagam generosamente bolotarios e pelotarios; para isso, retiram diariamente gorda porcentagem do dinheiro em movimento nessas espeluncas..

Se assim não fosse, os proprios empregados dos frontões e boliches se encarregariam de prestar á sociedade relevantissimo serviço,—imitando seus companheiros de Campinas, que ante-hontem, no Rink, se declararam em grève, por falta de pagamentos.

Parece pilheria, mas o facto é que os *bolotaris* daquella cidade retiraram do Rink bolas, paus e mais apetrechos do boliche que alli funccionava, porque não viram vintem de seu ordenado.

Emquanto, porém, em S. Paulo não acontece o mesmo —que os srs. intendente e chefe de policia não descancem... e estará salva a moralidade publica.

∴

Arlequino Junior dirigiu-nos hontem uma carta, em que, depois de applaudir a nossa campanha, escreve, a proposito dos pareceres sobre a legalidade do jogo da péla

«Estou certo de que os illustres jurisconsultos responderiam de modo diverso os quesitos, se estes fossem assim formulados:

E' legal o jogo da péla que é jogado unicamente por um determinado numero de individuos, empregados da Empreza, e para o qual o publico compra *poules*?

E' legal o jogo da péla, dando a Empreza funcções diarias e pretendendo dal-as nocturnas tambem?

E' legal o jogo da péla havendo venda de *poules* e revertendo uma certa quantia em beneficio dos accionistas?»

E conclúe o missivista:

«Se não ha poderes para que sejam fechados similhantes antros de perdição, permitta-se o seu funccionamento, mas que nas portas dessas espeluncas sejam inscriptos os celebres versos do poeta florentino.»

FABRICIO PIERROT

Chronica das Camaras

Hontem, por ser dia da distribuição do subsidio, compareceram quasi todos os deputados e senadores, e approvaram as ordens do dia, que eram as seguintes:

Da Camara:

1ª discussão do projecto n 29, deste anno, transferindo a escola do sexo masculino do bairro de Bangú para o de Macuco, no municipio de Cunha e a do sexo feminino do bairro da estação de Baruery para o da Cruz Preta, no municipio de Parnahyba.

2ª do de n. 7. de 1895, auctorisando o governo a fazer operações de credito necessarias para a creação e custeio de nucleos coloniaes em diversos municipios do Estado.

2ª do de n. 25 A, sobre organisação agronomica do Estado.

2ª do de n. 27, auctorisando o governo a construir cadeias nas villas do Rio das Pedras, S. João da Bocaina e Buriry

3ª do de n. 12, deste anno, elevando á categoria de municipio o districto de paz da Bôa Esperança.

Do Senado:

Votação adiada, em 2ª discussão do projecto n. 4, de 1898, do Senado, e respectivas emendas, auctorisando o governo do Estado a promover, de accôrdo com os poderes da União, a compra da fabrica de ferro do Ypanema, para ahi ser estabelecida uma colonia penal.

Votação em 3ª discussão do projecto n. 3, do Senado, de 1898, determinando que o director do Thesouro do Estado fique obrigado a apresentar annualmente um quadro demonstrativo do activo e passivo do Estado, ao Congresso, no dia de sua installação.

Votação em 2ª discussão do projecto n. 5, de 1898, do Senado, revogando o art. 27, da lei n. 523, de 30 de agosto de 1897.

Votação em 3ª discussão do projecto n. 17, de 1898, da Camara, com parecer n. 17, elevando o districto de paz de Guararema á categoria de municipio.

Votação em 1ª discussão do projecto n. 81, da Camara, com parecer n. 18, elevando o districto de paz de Jardinopolis á categoria de municipio.

RAMIRO

ELIXIR M. MORATO

Cura o rheumatismo.

O reinado do cavallo approxima-se do seu termo. Desde o dia 1º de maio já não devem existir em New York *tramways* de tracção animal. A importancia deste melhoramento é avaliada em 900:000 dollars.

Por toda parte, a tracção será mechanica. Quanto mais se aperfeiçoam as vias de communicação, tanto mais augmenta o numero de viajantes. Os *yankees* têm já, desde o dia 1º de novembro, automoveis de praça, com rodas de caoutchouc.

Para rheumatismos

ESSENCIA PASSOS

E' interessante e ao mesmo tempo curioso o que se lê no ultimo numero do *Journal des Champs* a respeito da plantação de arvores fructiferas ao longo das estradas. Diz aquella revista:

«Vai desde já proceder-se á adjudicação, por via administrativa, da empreitada da plantação de arvores fructiferas, orlando algumas das estradas dos termos de Coulommiers e Meaux. Já em virtude de resoluções do conselho geral, foram deste modo arborisadas varias estradas. O departamento póde tirar desta arborisação alguns beneficios com a venda dos fructos, não podendo inhibir em cousa alguma a consideração de que os transeuntes não respeitariam os fructos que lhes appetecessem. Se forem pobres, famintos ou sedentos, tanto melhor; satisfazem o seu appetite sem grandes despesas.»

Remetteu-se ao director da Faculdade de Direito desta capital a portaria de 25 de maio, que concede tres mezes de licença ao dr. João Pereira Monteiro, lente cathedratico.

ELIXIR M. MORATO

Cura boubas e feridas

De um anonymo recebemos hontem, á memoria de Carlinho, 5$ para os pobres.

Participam-nos os srs. João Teixeira da Frota e Benedicto Franco da Silveira que, em data de hontem, constituiram em Santos uma sociedade, para o commercio de commissões de café e outros generos, á rua de Santo Antonio, 14.

Prosperidades

Para escrophulas

ESSENCIA PASSOS

Foi exonerado hontem o sr. Arlindo Leal do cargo de 1º official da Policia desta capital.

Têm estado enfermos os srs. Anacleto da Silva Varella, socio da firma Julião, Varella & Monteiro, desta praça, e João Candido Martins, deputado á Junta Commercial.

Desejamos seu prompto restabelecimento.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, ao sr. Christiano José dos Santos, auxiliar de 1ª classe da Inspectoria de Estradas de Ferro;

De 60, ao sr. José Fernandes Cardoso, professor publico na estação do Poá;

De 30, ao sr. Guilherme de Oliveira Monteiro, professor em Agua Branca.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

CORREIO—Transcreve, com a devida venia, do *Jornal do Commercio* de ante-hontem, alguns trechos de uma importante *conferencia* de Paris, datada de 14 de maio e referente á viagem do sr. Campos Salles.

Inaugurou agora outra secção *Notas diarias*, em que A. E. I. O. U. vão expôr as suas opiniões abalisadas sobre os frontões e boliches.

O sr. E. é francamente pelos frontões e boliches.

Não comprehende sem elles a educação physica (pela vista) e, menos ainda as gratas emoções que encantam a mocidade e seduzem a infancia.

Insere em seguida a secção *Os que morrem*, que é de a gente morrer de riso... da extravagancia do titulo.

O *Correio* sempre tem uma idéas tão tristes!...

No mais, noticias e telegrammas.

∴

ESTADO—Occupa-se nos *Nossos Telegrammas* da politica franceza.

Insere, em seguida, noticias da guerra hispano-americana, transcripção de jornaes do Rio e continuação do relatorio apresentado ao governo francez, por L. Bertin, director das construcções navaes.

Um numero, emfim, quasi todo feito á tesoura!

Traz algumas locaes e muitos telegrammas, do interior e do exterior.

∴

NAÇÃO—Sob a epigraphe *Deputados e Senadores militares*, transcreve um artigo da *Tribuna* em que se discute o fôro a que devam ser submettidos os deputados e senadores militares

Seguem-se algumas transcripções, *Cartas Inglezas*, e nas *Artes e Lettras*, um pedaço de prosa do sr. Carvalho Aranha.

∴

LAVOURA E COMMERCIO—Queixa-se do Congresso, que funcciona ha dous mezes, sem, entretanto, votar leis de importancia, salvo se considerarmos como taes as relativas a divisas de municipios, a creação e suppressão de escolas, umas para não serem frequentadas e outras por se verificar não terem tido a frequencia exigida pela lei respectiva

Lembra outros assumptos que estão pedindo os cuidados e a bôa vontade dos srs. legisladores.

Este artigo é firmado pelo conhecido jornalista dr. Rangel Pestana.

No mais, muitas noticias interessantes e bom serviço telegraphico.

∴

POPULAR—O conhecido jornalista e belletrista dr. Leopoldo de Freitas aprecia em longo artigo o livro de novellas *Pelo sertão*, do dr. Affonso Arinos.

Seguem-se quasi 2 columnas de *Aspectos e impressões* de viagem firmadas pela inicial A. e datadas de Malaga, e as *Cartas portuguezas*, do correspondente.

Noticias e telegrammas.

∴

FANFULLA—Commenta um artigo do *Post*, de Berlim, sobre a politica anglo germanica.

Vem, em seguida, uma correspondencia do Rio, em que o missivista ataca com violencia o conde Pietro Antonelli

Uma longa *Cronaca* completa a folha de hontem.

∴

TRIBUNA—Começa, desde a primeira columna, transcrevendo dos jornaes da Italia os lamentaveis acontecimentos que ultimamente ensanguentaram diversas regiões da peninsula.

∴

NOITE—Bom noticiario e bom serviço telegraphico.

Insere as secções do costume, muitas locaes, muitos boatos etc.

MAMBRINO

Para escrophulas

ESSENCIA PASSOS

A Secretaria do Interior mandou creditar ao dr. Januario Baptista a quantia de 2:010$808, pelas despesas que de janeiro a maio findo effectuou em Ribeirão Bonito, com a commissão sanitaria a seu cargo.

Ao Thesouro do Estado vai ser recolhida a renda do *tramway* da Cantareira, na importancia de réis 5:662$500, correspondente ao mez de abril findo.

Ao Hospicio de Alienados da capital vão ser recolhidos os dementes que se acham na cadeia de Batataes

---

FOLHETIM (25)

Beijo Infame

POR

CAROLINA INVERNIZIO

Traduzido expressamente para O Commercio de S. Paulo

SEGUNDA PARTE

VI

Ao mesmo tempo uma voz severa de homem lhe dizia:

—Desgraçada, que crime hediondo ias commetter! Felizmente Isolina me advertira e... cheguei a tempo.

O homem que assim falava era o conde Hermann.

Marieta, vendo-o apparecer repentinamente, numa attitude tão energica, recuou, pallida como um cadaver, abaixando a cabeça, confusa. Mais uma vez ella lhe devia a vida!

Sem elle, sem Isolina, a bella cigarreira, não teria escapado a uma morte horrivel.

Ella estaria com o rosto, os olhos, o peito horrivelmente queimados por aquelle liquido corrosivo, que em um momento havia destruido o pedaço de tapete sobre que cahira.

Ah! Ella confiara demais na sua força, fôra incauta de mais.

Emquanto isso, Egle, vendo-se vencida, pilhada, soltou um brado de angustia e cahiu no chão, debatendo-se em convulsões.

Hermann, olhando-a com sentimento mais de commiseração que de desprezo, dirigiu-se para Marieta, perguntando-lhe:

—Que pretende fazer desta mulher?

Marieta ergueu para Hermann os olhos banhados de lagrimas.

—Eu perdôo-a, murmurou.

Um relampago de jubilo transfigurou o bello rosto de Hermann.

—Vejo que ainda tem alma... Esta mulher é uma miseravel; comtudo, apesar do horror que inspira a sua conducta, precisa-se ser indulgente. Ella não foi talvez senão o instrumento desse homem vil...

—Então sabe?... balbuciou Marieta, a cujas faces subira uma onda de sangue.

—Sei de tudo e compadeço-me da senhora. Mas venha, Marieta; a presença dessa mulher não lhe póde produzir senão uma penosa emoção. Deixe-a ao cuidado de seus criados: incumbir-me-ei depois de ir a sua casa, afim de saber toda a verdade Quem sabe se a indulgencia da senhora não a enternecerá?

—Faça o que entender; sou sua escrava, devo-lhe a vida...

Parecia que ia desfallecer. Hermann amparou-a, transportou-a, para assim dizer, para uma sala contigua e, extendendo-a sobre um sophá, quiz chamar a camareira.

Mas a bella cigarreira, adivinhando o pensamento do conde, segurou-lhe as mãos.

—Oh! não me deixe! supplicou. Permitta-me ao menos gosar este momento de felicidade; será o primeiro na minha vida... e talvez o ultimo... Veja! Eu quasi agradeço a Deus pelo que succedeu. Só assim poderia ser salva pelo sr...

Marieta erguera pouco a pouco a cabeça e envolvia Hermann em um olhar voluptuoso.

Comquanto fosse immenso o predominio que Hermann tinha sobre si, não poude, todavia, ficar insensivel áquella declaração.

Elle agora sabia porque Marieta o evitara. Isolina lhe confessára tudo, pedindo-lhe que salvasse a amiga.

Era por elle, por elle só que Marieta se entregara á vida vergonhosa de cortezã; estava para collocar entre elles uma barreira invencivel; o destino, porém, reunia-os de novo; Marieta esquecera sua vergonha, sua posição, seus juramentos, da mesma fórma por que Hermann não via mais nella senão a joven a quem havia ardentemente amado e a quem amava ainda.

Cahiu aos seus pés.

Nesse mesmo instante, a porta abriu-se com violencia e appareceu Gastão, livido e descomposto. Soube, porém, conter sua evidente colera e, dirigindo-se a Marieta:

—Ah! Era uma amiga que esperava? disse, com um sorriso horrivel. Foi então por causa de uma mulher que me pediu para eu ficar fóra de casa, miseravel rameira?

E atirando em Hermann um olhar cheio de odio implacavel:

—Senhor conde... o sr. passa por homem honesto e, no emtanto, introduz-se em casa de seus amigos para lhes roubar as amantes! Mereceria ser esbofeteado na presença desta miseravel, mas não me esqueço de que sou cavalheiro; contento-me em pedir-lhe satisfacções pelo insulto que me fez.

—Estou ás suas ordens, respondeu Hermann, que não perdera seu admiravel sangue-frio.

Pallida como um cadaver, Marieta se atirou entre os dous rivaes, como para proteger Hermann.

Aqui ninguem o insultou, disse com voz fremente a Gastão; aqui só ha uma culpada: sou eu... o conde é innocente.

Gastão deu uma gargalhada.

—Perfeitamente, uma scena dramatica; receia que mate o amante e pede perdão...

—O conde não é meu amante! exclamou Marieta com voz rouca; a elle devo a vida

—Peço-lhe, Marieta, não dar nenhuma explicação por minha causa. Reconheço que sou culpado e estou ás ordens do sr.

Paralysada pelo terror, Marieta segurou-se ao braço de Hermann:

Não!... não se baterá por mim! não o consinto!... Gastão, mate-me!... está no seu direito... eu não me defenderei... morrerei abençoando-o... Mas baterem-se por minha causa? Nunca!

—Deixe-se de comedia! disse ironicamente Gastão; na verdade, Marieta, faz pouco de seu amante.

A bella cigarreira não o ouvia. Continuava a agarrar-se convulsamente ao braço de Hermann.

Este curvou-se para ella.

—Quer então que o conde Gastão me julgue um covarde? perguntou com accento tão commovido, que as mãos de Marieta se desprenderam.

Os dous homens sahiram da sala.

A bella cigarreira ficou por um instante como fulminada. Depois, sacudindo-se, soltou um grito desesperado de dôr e cahiu sem sentidos sobre o sophá.

TERCEIRA PARTE

I

Tinha dado meio-dia. O velho criado de Hermann cochilava numa poltrona da ante-camara, quando um prolongado retinir de campainha electrica o fez acordar de sobresalto.

—Quem será esse vilão que toca com tamanha violencia a campainha? resmungou, approximando-se da porta.

Assim que a abriu, viu-se deante de um homem maltrapilho que segurava na mão esquerda um chapéo immundo, e na outra, uma folha de papel dobrada.

—Que deseja? perguntou Jorge em tom aspero.

—Está o senhor a quem este papel é dirigido?

O velho criado leu o sobrescripto.

—Sim.. está aqui; mas nem agora, nem daqui a uma semana se poderá vel-o.

O homem maltrapilho coçou a cabeça.

—E eu que tinha tanta necessidade de falar-lhe! Está talvez em viagem?

—Está doente.

—Oh! pobre senhor! Mas não será cousa grave, não é assim?

Jorge sacudiu a cabeça.

—Hoje o medico deu esperanças, mas por muitos dias pensamos de perdel-o.

—Teria sido uma grande desgraça. Mas que tem elle?

—Foi ferido em duello. Ah! se o adivinhasse...

O homem ficou perturbado

—Em conclusão, o que quer delle?

E' que o sr. conde me déra um encargo...

—E' melhor entrar; explicará melhor.

E Jorge fez entrar o homem maltrapilho na ante camara, offerecendo lhe um sophá, no qual tambem se sentou.

—Dizia então que meu patrão lhe déra um encargo?

—Ha dous mezes, respondeu, na occasião em que estava desesperado pela fome, emquanto empalhava uma cadeira...

—Ah! Agora sei: o patrão já me falou de um empalhador que tem o mesmo appellido de uma mulher que elle procura de ha muito, uma tal Lira Basetti.

—Perfeitamente; vejo que está a par de tudo; posso agora explicar-me.

Sim fale. Não imagina o interesse que meu patrão tem em encontrar essa mulher. Fique certo de que está feita sua fortuna.

O empalhador abanou a cabeça.

(Continúa)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 1

Bertolito Mitre

Passou hoje a bordo do «Nile» o sr. Bertolito Mitre, que foi recebido pelo ministro argentino e sua familia.

Ambos, acompanhados das respectivas familias, visitaram o centro da cidade, almoçando no café Brito.

RIO, 1

Mercado de cambio

Os bancos que abriram hoje a 6 7|8 e a 7, logo depois propunham-se a sacar a 7 1|8 e depois a 7 1|4 sem dinheiro.

Constaram negocios de bancario realisados á taxa de 7 1|4, não havendo operações para o particular.

RIO, 1

Mercado de café

O mercado de café apresentou hoje aspecto calmo, tendo melhorado os negocios.

Consta a venda de 9.000 saccas, fechadas á base de 12$400 a 12$600, typo 7.

Entraram 3.641 saccas.

RIO, 1

Attentado 5 de novembro

O conselho de guerra a que respondem os officiaes implicados no attentado 5 de novembro, no Arsenal de Marinha, reune-se amanhã, ao meio-dia.

RIO, 1

Emprestimo

Será lançado em Londres um emprestimo de um milhão e meio de libras, para o melhoramento das linhas e do material da Estrada de Ferro Leopoldina.

Este emprestimo é garantido por fortes banqueiros.

SANTOS, 1

General Savaget

Em transito para Matto-Grosso, passa amanhã por este porto, a bordo do vapor «Desterro», o sr. general Savaget.

Exoneração

Pediu exoneração do cargo de encarregado do serviço eleitoral da Camara o sr. Ulysses Costa.

SANTOS, 1

Movimento maritimo

Entraram hoje os vapores:

Francez «Provence», vindo de Marselha e escalas, consignado a Karl Valais;

Inglez «La Plata», vindo de Southampton, com varios generos consignado a H. Ellis;

Barca allemã «Dina», vinda de Hamburgo, mesma carga, consignada a Zerrenner Bülow.

Rendimentos fiscaes

A Alfandega rendeu hoje réis 10:154$140.

A Recebedoria, 12:447$580.

SANTOS, 1

Despachos de café

Foram hoje despachadas pela Recebedoria 1682 saccas de café.

SANTOS, 1

Mercado de café

O mercado de café fechou calmo, sendo declaradas em 10.000 saccas as vendas de hoje e dos dias anteriores, na base de réis 8$600.

Entraram hoje 8.111 saccas.

Stock, 308.224.

Em egual data do anno passado, entraram 7.463 saccas; stock, 249.153.

Desde 1.º de julho do anno passado até hoje, entraram, saccas 5.972.711.

Sahiram, para a Europa, 15.050 saccas.

Mercado de cambio

O cambio bancario foi hoje cotado a 7 3|16, e o particular, a 8 5|16.

O movimento do dia foi grande.

HONG-KONG, 1

Tripulação envenenada

Toda a tripulação do cruzador norte-americano «Boston» acha-se doente, devido a ter comido peixes envenenados.

MANILLA, 1

Indignação popular

A população desta cidade indignada com a attitude dos inglezes que estão favorecendo os norte-americanos, queimou hontem em plena praça publica a effigie da rainha Victoria.

MANILLA, 1

Augmento das fortificações

Trabalha-se aqui com grande actividade para augmentar as fortificações.

MADRID, 1

Desembarque de Cuba

Causou aqui grande satisfação a confissão feita pela maioria dos jornaes americanos de que são necessarios cem mil homens para effectuar o desembarque em Cuba.

ROMA, 1

Crise ministerial

A crise do ministerio não teve ainda solução.

O sr. Di Rudini continúa a encontrar sérias difficuldades para reorganisar o gabinete.

Depois de consultar o presidente do Senado e o da Camara, o rei mandou, segundo consta, convidar Crispi a vir conferenciar com elle.

PARIS, 1

O ministro das colonias

Graças á campanha dos jornaes da opposição, o ministro das colonias, sr. Lebon, não conseguiu ser reeleito deputado e pediu demissão, ficando encarregado daquella pasta o ministro do exterior.

ASSUMPÇÃO, 1

Cruzador «Temerario»

O governo permittiu ao commandante do «Temerario» que mandasse proceder aos concertos das avarias deste cruzador, comtanto que elle aqui permaneça até o fim da guerra.

KINGSTON, 1

O vice-presidente de Cuba

Receia-se que os hespanhoes tenham capturado o vapor «Belvedere» que leva a seu bordo o vice-presidente de Cuba.

LUCRE, 1

O representante do Brasil

O ministro plenipotenciario do Brasil nesta capital seguiu para Lima, afim de trazer a sua familia.

LONDRES, 1

Em Santiago de Cuba

Dizem despachos aqui recebidos por intermedio do cabo haitiano que se feriu em Santiago de Cuba um combate renhido entre as esquadras hespanhola e norte-americana.

Os navios hespanhoes são em numero insufficiente para offerecer combate aos norte-americanos, que dispõem de uma esquadra formidavel e têm bombardeado sem cessar os fortes que defendem a entrada de Santiago.

Estes fortes têm tambem respondido vivamente ao fogo da esquadra yankee, principalmente os do Morro Lazecappo e da Punta Gorda.

Não se têm recebido aqui pormenores, ignorando-se quaes as perdas dos hespanhoes e se os americanos tiveram alguns navios fóra de combate.

SANTIAGO, 1

Receios da imprensa

Toda a imprensa chilena mostra-se apprehensiva com a grande quantidade de armamentos que está adquirindo a Republica Argentina e chama para este facto a attenção do governo.

Alguns jornaes dizem que a Republica Argentina está se preparando para impôr ao Chile, pela força, um accôrdo favoravel aos seus interesses na questão dos limites.

BUENOS-AIRES, 1

«Revista Juridica»

Sob a direcção do conhecido diplomata Estanisláu Zeballos acaba de apparecer nesta capital uma publicação juridico-social, intitulada «La Revista».

KEY-WEST, 1

Noticia de desembarque

Confirma-se a noticia de que os navios yankees conseguiram desembarcar nas immediações de Havana 500 voluntarios cubanos.

Diz-se que ahi desembarcaram tambem os officiaes norte-americanos partidos de Tampa no dia 22 de maio.

Palcos e salões

APOLLO

Ha esta noite mais um espectaculo pela companhia de zarzuelas da actriz Candida Palacio, da qual faz parte o transformista José Minuto.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

A *Liga Patriótica Española* convidou-nos para a kermesse que realisa, a 4 e 5 do corrente, nos salões daquelle club, ás 8 horas da noite.

—No proximo domingo, ao meio dia, a Associação Auxiliadora dos Carpinteiros e Pedreiros 31 de Maio, commemora o seu 7º anniversario, realisando nos mesmos salões uma sessão solemne.

* * *

Diz o *Figaro*, de Paris, que, ha cêrca de 15 dias, apresentara aos convidados do seu *five o clock* das segundas-feiras um artista italiano de nome Novelli, como tendo exhibido da fórma mais admiravel uma scena de pantomima.

Sarcey, referindo-se a esse facto no seu folhetim do *Temps*, e visto tratar-se de uma scena de mimica, referia-se a Novelli, dizendo que elle era um mimico de primeira ordem, como Severin ou Paul Legrand. Não tratou das qualidades excepcionaes do grande actor, por que não o conhecia.

Coquelin *ainé*, outro grande actor, dirigiu a F. Sarcey uma carta que este, apesar de consideral-a ligeiramente *blagueuse*, atacando um pouco seu amor proprio, publicou, por consideral-a muito bem feita e assignada pelo illustre actor francez.

Eis a carta

«Meu caro Sarcey.— No seu folhetim de hontem diz v. que Novelli é um mimico e colloca-o a par do Severin. Quero pôl-o de sobre-aviso contra um verdadeiro engano.

Novelli não é um mimico, é um comediante, e um comediante de muitissimo valor.

«Il a touché avec succès à tous les emplois», desde o *Othelo* até ás *Surpresas do Divorcio*, com o *Papá Lebonnard*, *Morte Civil*, *Miguel Perrin* e *Drama Novo*, uma peça que provavelmente representarei ainda

Pude aprecial-o sobre diversos pontos do globo, na Europa como na America, e, se v. quizer admittir que eu tenha alguma autoridade, posso assegurar-lhe que Novelli é um poderoso actor tragico, ao mesmo tempo que um comico finissimo e delicado.

Contraria-me que v., que deveria saber quem é Novelli, só o saiba por ouvir dizer, fazendo delle um simples mimico, o que já é muito, quando se é bom. Mas elle é infinitamente mais do que isso.

V. verá que as viagens servem para alguma cousa e que, quando não se viaja, é bom, ás vezes conversar com a gente que viaja

Emende o seu erro, meu caro Sarcey, não diga que Novelli é só um mimico e dará um grande prazer ao seu admirador— *Coquelin*»

Sarcey faz algumas observações espirituosas a proposito da carta de Coquelin, no ponto relativo ás viagens, accrescentando depois que Novelli nunca foi a Paris dar uma prova do seu talento, o que não era culpa sua, razão porque não o conhecia, e que desejará muito proclamal-o grande comediante, assim como Paris todo dispensou egual titulo, com os seus applausos, á Duse.

O CAMINHO DA INDIA

O que se escreveu contra as cruzadas a proposito do Caminho da India não é a verdade historica.

Para demonstrarmos o que dissemos nos nossos reparos, qualificando de monumento inesquecivel de fé e de valor as expedições das cruzadas, basta-nos abrir qualquer livro de historia

Temos á vista Cantú, Darras, Chantrél, Riquier, Justiniano da Rocha, Louis Blanc, Guizot, Lefranc, Lacerda e Raffy e mais algumas outras obras que se referem não *ex-professo* ao facto em questão.

Todas ellas tomamos a liberdade de pôr á disposição do illustrado articulista. Não nos podemos, porém, furtar ao prazer de citar, ainda que em resumo, o que, entre outros, diz o historiador Raffy.

Depois de haver narrado os feitos, diz:

«As *cruzadas* no Oriente tiveram os mais felizes resultados politicos, industriaes e commerciaes, litterarios e artisticos». Entretanto, o joven escriptor do *Caminho da India* arriscou a seguinte proposição textual: «A Europa christã, com as cruzadas, matou o hellenismo christão do Oriente, e fez retrogradar por seculos a civilisação dos povos etc.»!

Ve o illustrado escriptor mostra desconhecer os beneficios sociaes das cruzadas nas diversas manifestações do progresso humano, vamos com toda a paciencia lembrar aos que nos lêem esses beneficios, mencionados por todos os historiadores dignos desse nome.

No ponto de vista politico, as cruzadas correspondem ao mais bello momento do poder pontificel. Contribuiram para o enfraquecimento do feudalismo, aos progressos do poder real, ao nascimento do terceiro estado pelas liberdades municipaes (abrandamento da escravidão, ascenção da burguezia, isto é da classe média, salutar influencia do clero pela tregua de Deus, pela protecção aos fracos etc.)

No ponto de vista industrial e commercial, as cruzadas deram passagem para a Europa aos productos da Asia: amoreira, para a cultura do bicho da seda, milho, canna de assucar, panno, rendas e fazendas de séda e de algodão, vidros, couros, armas, ourivesaria etc. Ellas enriqueceram diversas cidades da Europa, entre as quaes as cidades flamengas, intermediarias obrigadas entre as cidades commerciantes do Mediterraneo e as de Hanse. Crearam, além disso, e desenvolveram nas praças do interior da França as industrias e as transacções, que foram naturaes consequencias dos resultados manufactureiros, corporações, riqueza mobiliaria etc. Emfim a arte nautica re ebeu desde então uma extensão consideravel (melhor construcção de navios, desde essa época mais numerosos, primeiras leis maritimas, repressão da pirataria, severa policia dos mares, tendo como resultado o progresso do commercio etc.

No ponto de vista litterario e artistico, as cruzadas abriram a Asia ao Occidente, inspiraram a poesia nascente, crearam os usos de armas e a arte heraldica. As instituições universitarias e as ordens mendicantes encarregadas de propagar a instrucção datam dessa época.

Finalmente, a Europa inteira aproveitou dessas gigantes expedições inspiradas pela fé e pelo patriotismo, pelos grandes obstaculos que os cruzados oppuzeram á invasão dos turcos e pelo desenvolvimento geral e até univeral da civilisação; menos isolamento e divisão entre os homens, diminuição de guerras privadas, maior fraternidade entre os habitantes de um mesmo paiz e de uma mesma religião Muito longe iriamos se quizessemos tratar das ordens militares e cavalheirescas, que constituem, na phrase auctorisada de Cesar Cantú, um esplendido episodio da historia da Europa, pois no seu programma figuravam a exaltação da generosidade, da delicadeza, da honra, do desinteresse, determinante das acções pela consagração e purificação dos fins, cujos deveres capitaes eram: defender a religião, as egrejas, os seus bens e os seus ministros, sustentar os fracos, os orphams, as mulheres, honrar a palavra, nada fazer por interesse ou por paixão etc., instituições estas que, como todas as cousas humanas, estiveram no correr dos tempos sujeitas ás tergiversações passionaes dos que as serviram, pelo que a egreja supprimiu umas e modificou outras.

* * *

Merece-nos especial reparo não haver-se o illustrado escriptor, quando dissémos que as cruzadas influiram, se bem que remotamente, na descoberta da India.

Disse s. s. que «inutilmente procurou essa influencia, não a encontrando». Admira realmente; com certeza, não a procurou bem.

Pois vamos em auxilio de s. s., atrevendo-nos a dizer em confirmação do nosso reparo, que as descobertas maritimas dos portuguezes muito se relacionam, se bem que indirectamente, com o movimento impresso na Europa pelas cruzadas.

E na verdade, dizem os historiadores que Portugal engrandeceu-se como Aragão e Castella durante os seculos 13, 14 e grande parte do seculo 15, depois de repetidas guerras dynasticas e no exterior da peninsula iberica.

No periodo pleno das cruzadas, em 1161, por morte de Affonso VIII, Abdel-Moumen, aproveitando a passagem para a Hespanha com a tomada de Gibraltar, veiu pessoalmente firmar na peninsula o seu dominio musulmano ou califado; fez publicar a *guerra santa* (como elles chamavam as guerras contra os christãos; essa expressão é que era um verdadeiro euphemismo), e quando havia reunido 400 000 homens, a morte o surprehendeu. Os seus successores, que se mantiveram poderosos durante 50 annos, foram derrotados principalmente pelos portuguezes, que se haviam declarado independentes desde a victoria nos campos de Castro Verde, junto de Ourique em 1139, com Affonso I, filho de Henrique de Borgonha, victoria esta que lhe mereceu o sobrenome de conquistador e de verdadeiro fundador da monarchia portugueza.

E esses exercitos, que eram formados de cinco reis mouros, professavam todos a seita musulmana, como os demais turcos, que, em outras paragens, eram batidos pelas cruzadas.

Deixamos de citar o grande milagre, presenciado pelas armas portuguezas, de Jesus Christo apparecendo-lhes sob a figura de um velho pescador, promettendo lhes certa a victoria e ordenando-lhes que dahi em deante tomassem por brazão nacional as cinco chagas do Salvador do mundo, que ainda figuram, si não nos enganamos, no brazão da lusa nação, ao menos na cruz, e essa mesma cruz que fulgurava nos peitos dos cruzados e que tanto valor infundiu no coração de Vasco da Gama e de seus intrepidos marinheiros, como os *canora tuba* descreve o immortal vate portuguez (1). Portugal, a quem, na phrase de Latino Coelho, circumda-lhe o throno desde o começo o favor celeste e a consagração miraculosa demonstrada na apparição do Redemptor, na porfia sanguinolenta contra o mouro (2). Como é triste um portuguez deixar de adorar a cruz de Jesus Christo, para fazer côro com os inimigos da sua santa Religião, como que emparceirado com os turcos.

A Santa Sé, que teve durante tres seculos a suzerania sobre os reis de Portugal, reconheceu a proclamação de Affonso Henrique em 1143, que reinou durante 73 annos.

Não fallaremos da famosa cruzada, decretada por Innocencio III contra os turcos Almohades, para cujos victoriosos resultados nas planicies de Tolosa, em 16 de julho de 1212, muito concorreram as armas portuguezas contra os 600:000 turcos ottomanos. Nem lembraremos que nesse famoso feito das armas christãs, os castelhanos, ao entrarem em combate, ouviram de Affonso 9º aquellas solemnes palavras: «Soldados christãos, é chegado o momento de morrermos com gloria!»

Calaremos tambem o heroismo que nessa decisiva batalha mostraram os grandes Pedro d'Aragã e Sanches de Navarra em avançar para o centro, onde se achava o chefe musulmano Mahomed, que se viu obrigado a bater retirada, exclamando: «Só Deus é verdadeiro; os demonios são enganadores!»

Firmada estava a Monarchia portugueza. Varias conquistas haviam sido feitas pelos seus valorosos soldados, inclusivé a de Ceuta na Africa em 1415. Durante esse periodo restabeleceu-se dos estragos da guerra, floresceu a agricultura, e a navegação, essa immensa gloria da luza gente, começou sempre com ideal e grande aspiração de *por mares nunca de antes navegados dilatar a Fé e o imperio e não m nos certissima esperança de augmento da pequena christandade, para do mundo a Deus dar parte grande.*

Tratando-se de Portugal, «quasi cume de cabeça de Europa toda, onde a terra se acaba e o mar começa, que o céo quiz que floresça nas armas contra o torpe Mauritano, deitando-o de si fóra», não precisamos de recorrer á historia geral das cruzadas, para demonstrar a grande influencia que estas exerceram na descoberta do caminho da India; basta que se leia com attenção o solemne poema de Camões «que pela lingua pertence á patria e pela idéa ao mundo». Em qual quer dos seus dez cantos avulta sempre o grande pensamento das cruzadas, onde se vê «o feito capital e continuado, perseverante por dous seculo de esforço e valentia a expulsão successiva dos musulmanos, acabando o primeiro acto de seu drama guerreiro e navegador pela ousada expedição de Vasco da Gama, que abre a edade moderna e a civilisação novissima que pode evocar de novo aos cantos epicos a emmudecida tuba da epopéa».

Acreditamos que não haja um só portuguez que diga conscientemente que das cruzadas «restem crueldades de cannibaes, umas scenas de sangue e de lodo que serão a vergonha eterna da historia do christianismo occidental»! Essas cousas podem-se dizer, não ha duvida, mas nunca em nome da historia

S. Paulo, 31 de maio de 1898.

MONS. C. PASSALACQUA

(1) *Lusiadas*—Cant. I—vers. 7º.
(2) *Galeria de Varões illustres de Portugal* Vol. I. *Luiz de Camões*.

R sumo dos premios do plano P da 18ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de junho de 1898:

Premios de 15:000$ a 1:000$

29976	15:000$
19492	2:000$
14509	1:000$

6 premios de 500$000

943 1762 10614 15486 30509 32100

17 premios de 200$000

4356	5204	8965	9712	10715
11577	12079	18514	24995	25121
30526	33747	35294	47395	50694
59109	58023			

35 premios de 100$000

266	1483	26510	2740	3545
3785	7863	8019	9759	11162
13066	13951	15496	16326	16481
19125	23982	27250	28801	29399
30848	32723	33209	37157	43714
45123	45375	17061	49585	49794
31395	51932	52588	52620	59946

Approximações

29905 e 29907	300$
19491 e 19493	200$
14508 e 14510	200$

Dezenas

29901 a 29910	30$
19491 a 19500	20$
14501 a 14510	20$

Todos os numeros terminados em 6 e 2 têm 2$.

Telegramma dos premios da loteria P 18, extrahida hontem, recebido pelos agentes geraes Grimoni & Coelho.

Para o cargo de ajudante de 2ª classe da Commissão de Saneamento do Estado, foi nomeado o sr. Joaquim Guerreiro Maia.

Aos fornecedores do Hospital do Isolamento da capital vai ser paga a quantia de 5:144$290.

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: do Rio, para Sinhá, rua Victoria, 66; de Cassamoaljonio, para sacerdote De rosa.

Força Publica.

E' hoje superior do dia o major Basellar; o regimento dará dous officiaes para ajudante de dia, rondas e o serviço do costume; o 1.º batalhão, dous officiaes para a guarnição; o 2.º, a guarnição e dous officiaes para a ronda dos districtos; o 3.º, o policiamento e um official para rondar o districto de Santa Ephigenia; o Corpo de bombeiros, o serviço do costume; de promptidão, a banda de musica do 1.º batalhão; tocará na parada a do regimento; no jardim da Luz, a do Corpo de bombeiros. Uniforme, 5.º.

Movimento do hospital, no mez proximo findo; existiam 74, entraram 114, sahiam curados 106 e falleceram 4 e existem 78.

A EVOLUÇÃO DA COR

Jules Soury, num curioso prefacio a um notavel livro de Magnus, professor em Breslau, sobre a evolução das côres através dos tempos, pergunta se o homem prehistorico observava a natureza do modo como hoje a observamos.

Effectivamente, a pergunta não assombra; neste grande scenario do mundo onde tudo muda, tudo evoluciona, tudo se transforma, porque razão a retina humana estacionaria, quando todos os orgams do nosso corpo evolucionaram?

Eu não creio que o homem das mais remotas edades tivesse a relativa perfeição chromatica que reveste os olhos dos homens actuaes; isto mesmo tentarei provar com nitidos argumentos arrancados dos mais bellos monumentos da litteratura antiga.

A purpura da aurora e o verde-glauco da tenra folhagem dos bosques, não impressionavam os nossos antepassados como impressionam os homens actuaes; assim —quem sabe? a retina humana, agora insensivel aos raios ultra-violetas do espectro solar, ha de aperfeiçoar-se com o tempo, e, talvez, em épocas ainda mergulhadas no crepusculo do Futuro, os nossos netos tenham a nitida percepção da côr correspondente, que hoje, nem sequer, uma impressão nos desperta.

Os rudes anthropoides nossos ascendentes, velhos pais das raças humanas, de orelhas ponteagudas e moveis, não possuiam a esthetica de côres, de olfacto e de gosto comparavel á nossa (Darwin).

Na verdade, os sentidos desses animaes eram mais penetrantes que os nossos; viam e ouviam a maior distancia, tinham mais acuidade; o que elles não soffreram, porém, foi essa differenciação nos elementos sensoriaes da retina, que aperfeiçoando a percepção chromatica, deixa-nos hoje admirar a luminosa escala das côres, distinguir o azul do céo do negro da tempestade, o vivo escarlate do rubi da pallidez das perolas da Syria, e o carmim, o branco e o verde que numa promiscuidade de reflexos, vestem gloriosamente a flôr dos nossos campos!

A evolução chromatica tem innumeras provas e confirmal-a: explicou-a com a maior lucidez o illustre ophtalmologista de Breslau, e a sua obra, apesar de modesta, deve occupar um logar notavel na philosophia contemporanea.

Foi em Lazaro Seiger, philosopho e philologo allemão, que Hugo Magnus encontrou provas evidentissimas a mostrarem que os homens de uma certa antiguidade não viam na Natureza todas as côres que hoje nós mesmos distinguimos nella; e, nem na Biblia, realmente, nem no Zend-Avesta, nem nos poemas homericos, ha citações de certas côres, que hoje tão familiares são para os nossos olhos!

Em épocas remotas o homem tinha a sensação da luz sem ter a sensação da côr; a primeira feria bem a retina que era, aliás, absolutamente cega para a segunda.

Basta lêr o livro do illustre estadista inglez sobre o grande Poeta da *Iliada*, para acharmos logo uma comprovação do que fica exposto.

Gladstone, effectivamente, referindo-se a Homero, diz que o Poeta possuia um riquissimo vocabulario que indicava graus de intensidade luminosa, e accrescenta que a particularidade de Homero, e, em geral, dos homens do seu tempo, estava em distinguir a intensidade da luz e não a qualidade della.

Com o andar dos seculos, a influencia constante das ondas luminosas sobre os elementos nervosos dos olhos, o embate continuo das vagas ethereas, correspondentes ás diversas côres do espectro, aperfeiçoaram esses elementos, e differenciaram-nos; a ligeira impressão da luz, transformando-se em sensação, fez echo na consciencia humana, e a percepção tomou corpo, nasceu, saltou do vago crepusculo que sombreava até alli o fundo do nosso ser.

Magnus affirma que o homem prehistorico via tudo de uma côr acinzentada; desconhecia as deliciosas sensações da gamma chromatica, a desenrolar-se harmoniosamente, em ondas de luz, pelos objectos da Natureza.

Um véu cinzento, crepuscular, envolvia tudo; a ignorancia primitiva era proporcionalmente illuminada; tudo baço, tudo triste, tudo escuro; a melancolia e a selvajaria andavam a par e passo ao lado do homem desses tempos.

Mas a evolução deu-se, a retina aperfeiçoou-se, reagiu, percebeu os tons coloridos da vida.

Dantes era tudo cinzento para os habitantes da Terra; hoje, porém, o Artista canta as bellas côres da Natureza, o chimico arranca esplendidos reflexos das combinações dos corpos, o joalheiro educa e deslumbra a vista no azul-claro da turqueza, no furta-côres da opala, e na azulada opalescencia do chrysoberyllo!

Isto não nos mostra já que a nossa retina, tal como é, chegou a um elevado gráu de elaboração?

Os remotos annos que mergulham no mysterio do Tempo, vão envolvidos em nuvens cinzentas, pallidas, tristes, onde dormem os nossos antepassados!

A relativa perfeição a que chegou a nossa retina, porém, não é certamente a perfeição maxima; o incessante progresso das côres desvendará mysterio aos nossos descendentes, e numa época futura e distante, elles verão mais fulgores do que nós; terão mais variadas sensações, regalarão, em fim, os olhos ante o divino, o deslumbrante, o mysterioso kaleidoscopio da Natureza.

E desse opulentissimo futuro, não somos nada mais do que pallidas origens!

—

Para Platão, o branco e o preto eram as côres principaes, e segundo Anaxagoras, em certos tempos não existia a sensação da côr.

Admitte-se modernamente que todas as sensações chromaticas nascem de tres sensações elementares: —do vermelho, do verde e do roxo.

As ondas mais longas e mais lentas situadas nas extremidades do espectro, excitam fortemente a sensação elementar do vermelho, e, levemente as outras duas o producto é a sensação do vermelho espectral; no amarello, as ondas, menos longas, e menos lentas, excitam com uma força média as sensações elementares do vermelho e do verde, e, levemente, a sensação do roxo: o producto dá a sensação do amarello, espectral.

No meio do espectro as ondas têm um comprimento e uma velocidade médios, excitam fortemente a sensação elementar do verde, e, com menos força, as sensações do vermelho e do roxo: o producto dá o verde do espectro.

Quando as ondas se aceleram e se encurtam, as sensações elementares do roxo e as sensações do verde, são excitadas com uma força média e a sensação do vermelho é fracamente excitada: o producto dá o azul do espectro.

Quando continúa o encurtamento e cresce a velocidade, a sensação elementar do roxo é forte, e as sensações do vermelho e do verde são fracas; nasce dahi a sensação composta do roxo.

Se as tres sensações elementares são de egual intensidade, obtemos a sensação do branco. O minimo, ou a falta de sensação, produz o negro. (Taine) Segundo Thomas Young, cada ponto da retina recebe tres filamentos nervosos, respectivamente impressionaveis ao verde, ao vermelho e ao roxo.

Quando a luz vem agitar os meios opticos, estas tres fibras vibram simultaneamente, mas diversamente, conforme o comprimento da onda e o numero de vibrações do ether.

Predominando as mais longas temos a sensação do vermelho; as ondas de comprimento médio despertam a sensação do verde, e, as de menor comprimento, a sensação do roxo, ou segundo Maxwel, do azul.

Da mistura das sensações do vermelho e do verde nasce o amarello; do verde e do roxo nasce o azul; e a igual excitação das tres fibras origina o branco.

E' este o mechanismo psychologico pelo qual percebemos as côres: são, pois, todas ellas derivadas das tres fundamentaes, e passamos a esquecer a hypothese dos antigos gregos que as derivaram da mistura do preto e do branco.

A evolução da percepção chromatica não é um capricho poetico; é um facto, positivo e real, que tem de ficar de pé, ante as innumeras provas que saltam dos monumentos litterarios das mais remotas idades.

LUIZ GUIMARÃES FILHO

E' de 1:258$ o producto liquido do baile de caridade promovido ha dias por distinctos moços na *Rôtisserie Sportsman*, em beneficio do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.

Impressos

Recebemos:

O ultimo numero da *Gazeta Commercial e Financeira*, o conceituado hebdomadario fluminense. Pela penna do illustre visconde de Taunay, rende homenagem de admiração e respeito á memoria do dr. André Rebouças.

—O n. 20, anno XII, do *Brazil-Medico*, com succulenta collaboração.

—O n. 12 do *Gil Braz*, a bella revista de Julião Machado e Guimarães Passos.

O apparecimento da *Tribuna* deu ao lapis de Julião assumpto para espirituosas illustrações. O texto, muito leve.

—O n. 3 d'*O Philatelista Paulista*, revista mensal desta capital, com o retrato, na primeira pagina, do dr. Arthur Candido de Almeida, presidente da Associação Philatelica do Brasil.

O 1º numero da *Ave-Maria*, desta capital, periodico dedicado á Immaculada Virgem Mãe de Deus.

—O n. 3 d'*O Rio-Nú*, da capital federal.

Os ns. 12 da *Gazeta Sportiva*, 14 d'*A Ceciliana* e 37 da *La Cronaca Italiana*, desta capital

—O n. 7 da *Revista de Jurisprudencia*, importante repertorio de doutrina, legislação e jurisprudencia da União, Estados e Districto Federal, da qual são redactores no Rio, os drs. Raja Gabaglia, Bartholomeu Portella e Torres Camara.

Vêm insertos na parte doutrinaria substanciosos artigos dos drs. Lima Drummond, Baptista Pereira e Ruy Barbosa.

—*Memorial* dos aggravados A. de Castro & C., na causa em que são aggravantes os syndicos da massa fallida de S. A. Bataillard. Foi apresentado ao Tribunal de Justiça pelo dr. Pedro Lessa, advogado neste fôro.

O n. 57, anno III, d'*O Socialista*, desta capital.

—*Boletim* do Instituto Agronomico deste Estado em Campinas, correspondente a abril ultimo.

Traz os seguintes artigos:

A viticultura em S. Paulo (*continuação*); cogumelos parasitas das plantas; vaccinação do sólo; cultura de batatas; cultura do trigo; meteorologia

—*Album das meninas*, n. 2, da interessante revista litteraria e educativa redigida nesta capital pela sr. Analia Franco, que a dedica ás jovens brasileiras.

Variado e esco hido summario.

—O 1º numero d'*O Condor*, pequeno periodico litterario, orgam do *Club Valentim Magalhães*, de Jacarehy. E' seu redactor o sr. A. Alves e gerente o sr. Simeão Stelyta.

PELO NOSSO ESTADO

SANTOS

Deve ter sido empossada hontem a nova Directoria do *Veloce-Club*.

Embarcou para esta capital o distincto escriptor e vibrante polemista portuguez Zeferino Candido.

—A companhia Soares de Medeiros leva hoje á scena o drama *O Poeta e a Inquisição*.

CAMPINAS

Noticia o *Diario*:

«Por falta de pagamento de salarios, declararam-se hontem em *grève* os *boleiros* que trabalham no boliche do Rink.

Os *grévistas* levaram as bólas, paus e outros apetrechos da jogatina.

Ha dias tambem que os proprietarios daquella tavolagem não pagam os impostos municipaes.

Querem vêr que os 15 % da *innocente e moralisadora* diversão não bastam para satisfazer os encargos dessa casa?!..

Se todas as *grèves* fossem tão salutares como esta..

Os *grévistas*, em sua totalidade, vieram hontem á noite a esta redacção reclamar contra a falta de pagamento.

Percorreram em grupo algumas ruas da cidade, estacionando por fim em frente ao edificio do Rink.»

—A companhia Verdini canta hoje *A noite do castello*, de Carlos Gomes.

Está alli o cav. G. Notari, nomeado vice-consul da Italia naquella cidade.

CAMPO ALEGRE

Do nosso correspondente:

«A depreciação das propriedades agricolas está se tornando aterradora.

Dous sitios daqui, avaliados judicialmente, ha poucos dias, por 74 contos de réis, acabam de ser arrematados, em hasta publica, em virtude de execução hypothecaria, pela quantia de 18 contos de réis! Sobre os mesmos sitios havia uma divida hypothecaria de cêrca de 30 contos, de fórma que o devedor executado, além de ficar sem suas propriedades agricolas, ainda fica devendo ao credor exequente uma grande quantia! Está imminente a liquidação forçada de outras propriedades agricolas, da qual se esperam prejuizos grandes.

—Corre que o coronel Cherubim Vieira, chefe politico de Brotas, se esforça no sentido de ser este logar representado no futuro governo do nosso municipio e para esse fim será indicado ao eleitorado o sr. Tullio Xavier de Mendonça, lavrador residente nesta localidade.

Este logar está precisando de certos melhoramentos, cuja realisação depende da bôa vontade do nosso governo municipal; neste sentido, applaudo a idéa de ser eleito vereador um cidadão residente aqui, porque nutro a esperança de que elle irá no seio da Camara de Brotas defender nossos direitos e advogar nossos justos interesses.

—Aqui estiveram, de passeio, o dr. José Pedro de Castro, juiz de direito de Brotas, e o sr. Antonio Guimarães, fazendeiro no Morro Pellado.

—Fala-se muito na reorganisação do *Club Democrata Campo Alegrense*, idéa esta, ao que nos consta, patrocinada pelo capitão Leopoldo Junqueira, um dos mais populares cidadãos de nossa modesta sociedade.»

ANNAPOLIS

Do nosso correspondente, em data de 29 do mez findo:

«No dia 19 do corrente, deu-se, na fazenda do sr. Ananias Rocha, um conflicto entre o ajudante de administração e um colono italiano.

Houve lucta corporal, trocando-se diversos tiros; sahiu bastante offendido o ajudante.

E' notavel que, tendo ambos os contendores usado de armas de fogo, sendo ouvidos seis tiros de parte a parte, só de faca e cacete fossem os ferimentos apresentados.

Como sempre se dá, por aqui, não foi feito o auto de corpo de delicto, e ficará impune o crime, como tantos outros aqui praticados.

Com vista ao dr. promotor publico, que, recto como é, não deixará assim acontecer.

—Está entre nós o revmo. padre Escurrachio, nomeado vigario da parochia.

Apesar do máu agoiro do correspondente dessa folha em Rio Claro, esperamos que o sr. padre Escurrachio aqui ficará por muitos annos

—Diz o distincto correspondente que Annapolis não tem elementos para viver decentemente aqui um vigario e chama mesmo a attenção do exmo. vigario capitular para esse facto.

E' muito *bairrista* e injusto mesmo.

S. s. desconhece a importancia deste municipio, que é uma zona cafeeira e uma das melhores do Estado, possuindo fazendas de real importancia e em grande numero, onde vicejam em terras de qualidades superiores para mais de 4 milhões de cafeeiros, com muitos mattos virgens, á espera ainda de novas plantações.

E' que essas fazendas foram arrancadas ao municipio de Rio Claro, para constituirem este, deixando então de concorrer com appetitosa somma para os côfres daquelle municipio, que sente grandemente a falta.

Em uma palavra, Annapolis tem tanta importancia como Ribeirão Bonito, pois sua renda é egual á daquelle prospero municipio.»

Hospedes e viajantes

Hospedaram-se hontem no Grand Hotel Europa os srs. Alfredo Carneiro, João de Freitas e familia, Venancio Garcia e filho, Francisco Silva Carvalho, Rodolpho Garcia Rosa e senhora, Carlos Santos, José Verturini, Ernesto Perossi, J. Cosenzo, dr. Jobio, Nestor Sampaio e J. Thedim

—Regressou da capital, aonde fôra esperar sua exma. mãe, chegada de Portugal, o sr. Nogueira de Carvalho, nosso collega d'*A Noite*.

Felicitações

Fazem annos hoje:

A menina Jandyra, filha do dr. João Cesar de Arruda

O menino Alberto, filho do dr. William Scheldan, engenheiro da *S. Paulo Railway*.

COMMERCIO

S. Paulo, 2 de junho de 1898.

Quasi todos os bancos affixaram hontem a taxa de 6 7|8, sendo ao meio-dia substituida pela de 7 1|8, mas baixou ás 2 horas da tarde a 6 3|4, fechando a 7 1|16.

O numero de transacções effectuadas durante o dia foi regular.

A Camara Syndical dos Corretores forneceu a seguinte tabella:

Londres	7 1|8	7
Paris	1.339	1.363
Hamburgo	1.653	1.683
Italia	—	1.296
Portugal	—	560
New-York	—	7.059

Soberanos, 34$500

Contra banqueiros, de 7 a 7 1|4.

Contra a caixa matriz, de 7 a 7 1|16.

Papel particular, de 7 1|4 a 7 3|8.

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

Fundos publicos	Vs.	Crs.
Apolices do Estado	—	975$
Geraes com 4 %	—	1:030$
» com 5 %	850$	8.0$
Letras da Camara	—	—
1º. emprestimo	—	—
2º »	—	—
3º »	80$	—
4º. »	82$	75$
5º. »	—	—
6º. »	—	4.$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	—	290$
Constructor e Agricola	—	70$
Credito Real da Carteira hypothecaria	—	126$
Lavradores	—	100$
Mercantil de Santos	150$	—
Ribeirão Preto	—	—
Santos	—	80$
S. Paulo	—	126$
União de S. Carlos	—	—
» » » Int.	—	234$
» » » c. 40 %	—	100$
União de S. Paulo	—	—
» » 70$	34$	30$500
» » 110$	—	—
» » 50$	26$	21$
Industrial Amparense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Agua e Luz	95$	80$
Antarctica	—	50$
Argus Paulista	—	10$
Diversões e Sport	170$	—
Fabril Paulistana	—	—
Gaz de S. Paulo	—	50$
Lupton	100$	9$
Mechanica	—	120$
Mogyana	—	—
» int.	245$	240$
Mogyana ex-dividendo	—	—
» com 40 %	—	113$
Paulista	260$	253$
Progredior	—	35$
Stupakoff	—	31$
Telephonica	—	50$
F. Carril de S. Amaro	—	$500
Viação	—	—
Frontão Paulista	250$	—
» com 50 %	65$	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real	68$	67$
» »	70$	67$
» da 4ª. série	68$	66$
» União	74$	70$500

DEBENTURES

Comp. Agua e Luz	78$	74$
» Viação	—	60$
» Santo Amaro	—	5$
» Bragantina	—	—

FÓRA DA BOLSA

21 apolices do Estado, a 1:000$.
14 » » a 1:000$.
2 » » a 1:000$.
50 acções da C. Mogyana Int., a 240$.
16 » » » a 240$.
36 acções da C. Lupton, a 93$.
18 letras do B. C. Real, a 67$.
9 apolices geraes de 5 %, (papel), a 800$.
210 letras do B. C. Real, a 67$500.
50 acções da C. Mogyana, int., a 240$.
75 » » » a 240$.
25 » » » a 240$.

A HORA OFFICIAL

50 acções da C. Mogyana, Int., a 240$.
50 » » » a 240$.
2 acções da C. Agua e Luz, a 85$.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. João Antonio Julião.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

Communicações recebidas e affixadas hontem:

A's 10.25

Bancario, 6 7|8 a 6 15|16.
Particular, 7.

A' 1.40

Bancario, 7 1|8.
Particular, 6 3|16.

A' 1.55

Bancario, 7 1|4.
Particular, 7 5|16.

A's 12.55

Bancario, 7.
Particular, 7 1|16.

A's 3.30

Bancario, 6 7|8 e 7 1|4.
Particular, 7 1|16 e 7 5|16.
Fecha:
Bancario, 7 1|16
Particular, 7 1|8
S. Paulo: Saques a 7 1|4, 7 5|16, 7 1|8, 7 1|16 e 7 3|16

MERCADO DE SANTOS

A's 11, 30

Bancario, 7 1|4.
Particular, 7 3|8.
Mercado, firme.

A 1, 30

Bancario, 7 3|16.
Particular, 7 1|4.
Mercado, estavel.

A's 3.20

Bancario, 7 1|16.
Particular, 7 5|32.
Mercado estavel.

MERCADO DE CAFÉ

RIO

Entradas.... 12.407 saccas.
Vendas..... 10.000 »
Embarques.. 3.641 »
Stock, 203.881 saccas.
Preço, 12$500.

SANTOS

A's 11.30

O mercado de café abriu paralysado.

A' 1.30

Continúa paralysado.

A's 3.30

Fecha paralysado.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

2 Santos, *Kalman Kiraly*
2 Portos do Sul, *Itaperuna*
2 Londres e esc., *Strabo*
2 Santos, *Desterro*
3 Liverpool, *Maskelyne*
3 Hamburgo e esc., *Amazonas*
6 Genova e esc., *Normandia*
6 Bordeaux e esc., *Chili*
6 Valparaiso e esc., *Iberia*
7 Liverpool e esc., *Oropesa*
7 Rio da Prata *Portugal*

VAPORES A SAHIR DO RIO

2 Portos do Norte, *Alagôas*
3 S. João da Barra, *Itahy*
3 Victoria e esc., *Muquy*
4 New-York e esc., *Galileu*
4 Hamburgo e esc., *Desterro*
4 Portos do Sul, *Itaperuna*
4 Paraty e esc., *Guaratiba*
4 Trieste e Fiume, *Kalman Kiraly*
5 Genova e esc., *Rio de Janeiro*
6 Rio da Prata, *Nord America*
6 Liverpool e esc., *Iberia*
6 Bahia e Pernambuco, *Itatiba*
7 Valparaiso e esc., *Oropesa*
7 Rio da Prata, *Chili*
7 Itajahy e esc., *Normandia*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

2 Rio, *Cintra*
2 Genova, *Rio de Janeiro*
2 Rio, *Esperança*
2 Rio, *Desterro*
2 Havre, *Parahyba*
2 Bremen, *Maxburg*
4 Havre, *Santa-Fé*
8 New York, *British Prince*
10 Havre, *Ville de S. Nicolas*
15 New-York, *Mexican Prince*
17 Havre, *Colonia*
24 Havre, *Entre-Rios*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

2 New-York, *Taormina*
4 Genova, *Rio de Janeiro*
4 Rio da Prata, *La Plata*
6 Havre, *Parahyba*
8 Lisbôa, *Rei de Portugal*
8 Genova, *San Gottardo*
18 Santa-Fé e esc., *Matteo Bruzzo*

LA VELOCE

O vapor *Rio de Janeiro* sahirá de Santos depois de amanhã, para Genova e Napoles, tocando no Rio, Bahia e Pernambuco e entrando no porto do Recife.

O *Nord America* sahirá do Rio, no dia 6 do corrente, directamente para Montevidéo e Buenos-Aires.

O *Matteo Bruzzo* sahirá de Santos a 18 do corrente, para Montevidéo Buenos-Aires e Rosario de Santa-Fé.

LINHA LAMPORT & HOLT

O paquete *Galileu* sahirá do Rio depois de amanhã, para Bahia, Pernambuco e New-York.

PACIFIC STEAM

O *Iberia*, esperado do Sul a 7 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para Vigo, Lisbôa, La Pallice e Liverpool.

O *Oropesa*, esperado da Europa no mesmo dia, sahirá, depois da indispensavel demora, para Montevidéo, Punta-Arenas e Valparaiso.

CARTEIRA

D'O COMMERCIO DE S. PAULO.

MEDICOS

Molestias de garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas especialista dr L. de Souza Castro, com pratica nos hospitaes da Europa.
Consultorio: rua do Palacio, n. 3. Consultas de 1 ás 4. Residencia: rua General Jardim, 46 - Villa Buarque.

Molestias dos olhos, da garganta e do nariz.—DR. GUILHERME ALVARO.—Especialista da Misericordia e da Polyclinica, com pratica dos hospitaes da Europa. Rua Quinze de Novembro, 28; de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Vieira de Carvalho, 21

DOUTORA MARIE RENOTTE—Medica Operadora e Parteira Especialidades — Doenças de senhoras e molestias dos olhos Consultas, largo da Sé, n. 5, de meio-dia ás 3 horas. Residencia, ladeira Santa Ephigenia, 27 Responde a chamados.

A. MOURA. Corrector — Encarrega-se de negociar cambiaes e papeis de credito. Escriptorio no salão da Praça do Commercio. Telephones da Praça do Commercio—Caixa postal, 414.

DR. NOBA DE MAGALHÃES.—Especialista em molestias de senhoras e de crianças. Consultorio: Largo do Palacio n. 7, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua dos Guayanazes, n. 129

Dr. F. M. Prettemamm. E' encontrado na rua Direita, n. 8.

DR. ARTHUR C. DE ALMEIDA.—Especialista em molestias de crianças Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42, donsultas das 12 ás 2

OS DRS. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO E LUIZ PEREIRA BARRETO Rua de São Bento, 23, consultas de 1 ás 3 da tarde. Residencia: dr. A Vieira, rua Ypiranga, 8, e dr. L. P Barreto, Alameda do Triumpho, 40

DR. VIRIATO BRANDÃO.— Syphilis Vias urinarias, utero e operações —Residencia rua da Liberdade, 56. Consultorio: rua 15 de Novembro 28, de 1 ás 3.

DR. C. HOMEM DE MELLO.—Medico especialidades: molestias mentaes e nervosas—Residencia: rua Victoria, 37. Escriptorio, rua Direita, 35, altos do Banco Francez.

DR. BITTENCOURT RODRIGUES.—Residencia, Largo da Liberdade, 37 Consultorio: rua 15 de Novembro, 25 ao meio-dia, Telephone, 601,

MOLESTIA DOS OLHOS.—DR. THEODOMIRO TELLES, oculista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da CLINICA dos OLHOS da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 16, da uma ás 4 da t

Molestias das crianças. DR. DUARTE NUNES, medico do Rio, ex-interno de clinica de crianças e com pratica de hospitaes da Europa.
Residencia e consultorio, ladeira do Porto Geral, n. 23. Consultas das 8 ás 9 da manhã e das 12 ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Seabra, medico. Tratamento especial das molestias nervosas e de senhoras pela electricidade. Consultorio e residencia, Largo do Palacio, n. 7. Consultas as 2 ás 4.

DENTISTAS

Dr. Worms

Especialidade: ourificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 59. (*Antiga Direita*

J. W. Cecosmann & Filhos

DENTISTAS

Largo da Sé, n. 5—S. PAULO

Dr. A. Brandão Cirurgião dentista; gabinete, largo do Braz, 116—sobrado — esquina da Rua Piratininga.
Qualquer trabalho é garantido e por preços modicos. (permanente)

ACCACIO PH. MASSERAN.— Dentista Clinica geral—Gabinete, Largo da Sé, 13.

TABELLIÃES

2.º *Tabellião*

CLARO LIBERATO DE MACEDO
RUA MARECHAL DEODORO, 8
S. PAULO

OS ADVOGADOS DRS. VILLABOIM, E SAMPAIO VIANNA.—Escriptorio, r Marechal Deodoro, 10

O ADVOGADO DR. GABRIEL LESSA Escriptorio: rua da Quitanda, n. 2, residencia ladeira de Santa Ephigenia, n. 11. (Sobrado).

ADVOGADO.—O dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas mudou seu escriptorio para a rua de S. Bento, 4-2

OS DRS. BRAZILIO MACHADO E ALCANTARA MACHADO—Advogado—s Residencia: á rua Aurora, n. 10. Escriptorio: á rua Direita, n. 15. Banco de Credito Real de S. Paulo.

CASAS RECOMMENDAVEIS

Fabrica de moveis especiaes e tapeçarias. Este antigo e conceituado estabelecimento está situado na rua do Bom Retiro n. 46, largo dos Protestantes, tendo feito juncção de seu deposito no mesmo edificio da fabrica, outr'ora existente na rua de S. Bento n. 17. Seus proprietarios declaram não ter depositos filiaes, sendo seus productos vendidos sómente no mesmo edificio da fabrica acima mencionada.

A Sul Americana—Companhia de Seguros sobre a vida, social no predio de sua propriedade, rua do Ouvidor, n. 56, e rua da Quitanda, n. 66.
Rio de Janeiro — Capital réis 5.000:000$000
A unica companhia que póde emittir apolices com amortisações semestraes.
Concede a seus segurados adeantamentos sobre a reserva das apolices.
As apolices sorteadas gosam de todos os direitos do primitivo contracto e participam dos lucros sem pagar mais nada.
FERNANDES DREYFUS, representante em S. Paulo, 34, rua 15 de Novembro.

COSTA PEREIRA & HERMOSILLA.—Leite, queijos, manteiga fresca, bebidas finas 14, rua do Rosario, 14.

AUGUSTO SCHMID, r. do Quartel, n. 2—Dá dinheiro sobre hypotheca de predios na Capital; incumbe-se de comprar e vender acções, letras hypothecarias, predios, terrenos etc. Caucîona titulos e desconta letras e ordens.—S. PAULO.

LUIZ DROUET.— Correspondente do Banco de Santos—Rua de São Bento, n. 22—Caixa do Correio, 238. Escriptorio commercial e administrativo. Descontos de ordens. O escriptorio acha-se aberto depois da chegada dos trens.

COLLEGIO GYMNASIO INFANTIL — Avenida Hygienopolis Caixa postal n. 454.—Este antigo e conhecido estabelecimento póde ainda receber alguns alumnos internos, meio pensionistas e externos. Enviam-se prospectos.—O director, FARIA TAVARES.

JULIO ANTUNES DE ABREU.—Rua Direita, n. 20, caixa do correio, 77.

CANTO E PIANO

O professor PAULO TAGLIAFERRO, continúa a dar lições de canto e piano.
Referencias: Casas Levy, Bevilacqua e Hollender.
Residencia: Rua dos Estudantes, n. 4

LABORATORIO DE CHIMICA MEDICA DA POLICLINICA.

Este bem montado laboratorio fundado com o intuito de esclarecer o diagnostico clinico, funcciona á travessa da Sé, n. 15, das 11 12 horas ás 3da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio

Os abaixo assignados, o primeiro commanditario e os ultimos solidarios, fazem sciente ao commercio desta praça e de outras com as quaes mantêm relações, que, por escriptura publica de 26 de maio ultimo, passado nas notas do tabellião Archanjo, dissolveram na melhor harmonia a sociedade que tem gyrado nesta praça sob a firma «Baruel & C.», retirando-se os socios: major Benedicto Antonio da Silva e Candido Franco de Lacerda, pagos e satisfeitos dos seus capitaes e lucros.
Em successão á firma dissolvida organisaram nova sociedade que assume o activo e passivo da extincta firma, que gyrará como a successora sob a razão social de

BARUEL & COMP.,

para a exploração do mesmo ramo de negocio de drogas, perfumarias, artigos para industria etc.
Fazem egualmente sciente de que deram interesse aos seus antigos empregados e amigos os srs. Arthur Alves Martins, João Pedro de Oliveira Castro e Braulio Silva.
S. Paulo, 1 de Junho de 1898.
DOMINGOS CORREIA DE MORAES.
FRANCISCO NICOLAU BARUEL.
JOSÉ FORTUNATO DE SOUZA.
3—1

Preferivel a todas as preparações congeneres

UNIFORMIDADE PERSEVERANTE NA SUA PREPARAÇÃO E' O REMEDIO DE MAIOR CONFIANÇA, A CELEBRE «EMULSÃO DE SCOTT».

E' isto o que dizem todos, em geral, quantos têm feito uso della, e em particular, a opinião do presidente da Companhia Chimico-Industrial.
«Attesto que a «Emulsão de oleo de figado de Bacalhao, preparada com hypophosphites de cal e sodio, pelos srs. Scott & Bowne é um producto bem manipulado, de estabilidade e conservação estaveis e de grandes vantagens para o fim a que se propõe
Entre as preparações de cal e sodio é a que se nos afigura com garantias mais apreciaveis, não se afastando nunca da formula que apresentam seus auctores, pois que esmera sempre o mesmo aspecto e regularidade de preparação, proporcionando, deste modo, um agente seguro de constante acção therapeutica, tornando-se, por isso, preferivel a todas as preparações congeneres, na applicação das enfermidades em que ella é empregada.
Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1890
PAULO BARRETO, pres. da Comp. Chimico-Industrial.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em nome da directoria, convido os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se, em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio-dia em seu escriptorio central, para deliberar sobre o relatorio e balanço organisados pela Directoria, correspondentes ao anno de 1897, acompanhados do parecer fiscal, e elegerem os directores que terão de funccionar no triennio de 1º de janeiro de 1899 a 31 de dezembro de 1901, assim como os membros e supplentes do conselho fiscal para o anno vindouro.
No escriptorio central ficam, á disposição dos srs. accionistas, os documentos a que se refere o art. 32 dos estatutos.
S. Paulo, 1º de junho de 1898.
ANTONIO PRADO,
(m.1) presidente da directoria

O regimen dos convalescentes

Ha um typo de convalescentes que se encontra muito frequentemente. São os individuos que comem bem e no entretanto conservam-se fracos, languidos; uma necessidade de actividade febril os atormenta, mas qualquer exercicio os cança e o corpo emmagrece cada vez mais. Esse typo de convalescencia conduz rapidamente á tuberculose ou a uma degeneração chronica. O convalescente passa sem perceber para o estado valetudinario; é accommettido de nevrose, delicado; em todas as suas funcções falta a energia. E' então de toda a urgencia um regimen therapeutico: excitar o appetite pela coca, impôr ao coração uma gymnastica regular pela kola, pôr um freio ás differenças de temperatura pela quina, prevenir as congestões pulmonares, prodromos da tuberculose, pelo iodo. Coca, kola, iodo, taes são as substancias que dão ao *Vinho Désiles* um valor therapeutico tão notavel no tratamento da convalescença.
DR. SANDREAU

Ao commercio

O abaixo-assignado declara ao commercio desta capital e do interior, que, de hoje em deante, se dissolveu a firma que girava sob a razão de V. Majora & Candella, ficando o activo e passivo a cargo do sr. João Candella, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor do mesmo, póde apresentar-se, que será satisfeito.
Quarto do Mercado Velho, n. 8.
S. Paulo, 1º de junho de 1898.
JOÃO CANDELLA

Aos syphiliticos

UM CONSELHO

Procurem evitar os depurativos compostos com iodureto, arsenico, mercurio, antimonio e outros mineraes que geralmente prejudicam o estomago, o figado, os intestinos, os rins e ás vezes até o coração. Devem usar o Licor Antipsorico, que é genuino vegetal approvado pela exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, em 1883.
Assim o Anti-rheumatico Paulistano, o especifico que com 1 ou 2 vidros já o doente sabe que encontrou o remedio para os seus males syphiliticos ou hereditarios
Vende-se na DROGARIA J. AMARANTE & C. e na Casa Lebre Irmão & Mello e em Taubaté na Pharmacia Allemã. 6—2

Illmo. sr. Honorio do Prado

Muito tempo ha que vejo diariamente nos jornaes desta capital elogios ao vosso preparado denominado Xarope de Alcatrão e Jatahy E fiquei completamente convencido, pois que empregando em minha filha de tres annos, que ha um anno mais ou menos soffria horrivelmente de uma bronchite, acompanhada de tosse que não a deixava dormir, hoje acha-se com effeito perfeitamente curada com o uso apenas de dois vidros. Assim vos felicito como preparador de um remedio tão poderoso.
Sou com estima vosso criado e admirador — DARIO PEREIRA DOS SANTOS SILVA—C. do Rio Bonito, 12 de outubro de 1895.
— Em testemunho da verdade, ANTONIO DA SILVA PEREIRA.

Elixir M. Morato

Felisberto de Moraes, de Sorocaba, conhecido morphetico ha tres annos, apparece agora são, mechendo no meio do povo, porque usou algum tempo o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1, e largo da Sé, 2—Casa BARUEL & C —S Paulo.

Centro Litterario Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios a comparecerem á reunião que terá logar domigo, 5 do corrente, ao meio-dia.
Ordem do dia: approvação dos estatutos e outros interesses sociaes.
Secretaria, 1 de junho de 1898.
4—2 O secretario,
EVARISTO FERREIRA BERNARDO

Tres juizes

Premido por grave enfermidade dos intestinos, declaro que me restabeleci radicalmente, tomando as Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.
Dr. Gustavo Master
Distincto medico inglez.
Buenos-Aires (firma reconhecida).

Diariamente faço uso em minha clinica das afamadas Pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, convencendo-me sempre dos efficazes resultados.
Declaro, pois, ser realmente um remedio bom e inoffensivo.
Dr. F. DUARTE
Rio de Janeiro, «Distinguido medico, com 40 annos de pratica».

Unicos agentes no Estado de S. Paulo, Lebre, Irmão & Mello.

Ao commercio em geral

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu aos srs. João Manoel Bittencourt & Comp., o seu negocio de seccos e molhados sito nesta cidade, á Avenida 2, n. 20, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a liquidação e passivo a cargo do abaixo assignado.
Rio Claro, 26 de maio de 1898.
3 2 MANOEL ROIZ BARBOSA
Concordamos:
JOÃO MANOEL BITTENCOURT & C.

Elixir M. Morato

José Marques Nobre, de Cravinhos, estava cheio de syphilis e humores syphiliticos, como nunca se viu: soffreu dous annos, mas, para poder curar-se, foi só com o «Elixir M. Morato» que se vende na rua Direita, n. 1, e largo da Sé, 2—Casa Baruel &C — São Paulo.

Especialidade

EM

Roupas brancas, perfumarias, bengalas e outros artigos para homem

Estes artigos são recebidos DIRECTAMENTE dos melhores fabricantes.
Tem sempre grande sortimento de luvas de pellica.

PREÇOS RAZOAVEIS

Camisaria Mascotte

Antonio Meirelles & C. 25—3

6—LARGO DO ROSARIO—6

A' praça

O titulo descontado pelo illustrissimo sr. dr. Mattoso Ferraz, com rubrica do corretor Adriano Moura, não é dos srs. J. BASTOS & COMP., dignos commerciantes nesta cidade, á rua Florencio de Abreu, n. 26, com os quaes nunca tive e nem tenho relações commerciaes.
Faço esta declaração com referencia ao annuncio publicado no *Estado de S. Paulo*, de hoje, pelo sr. dr. Mattoso Ferraz.
S. Paulo, em 30 de maio de 1898.
3 3 RODOLFO WALL

ELIXIR M. MORATO

Alfredo Neves, de S. Paulo, victima de syphilis com as partes inchadas, só poude ter allivio e cura radical, usando o remedio indigena denominado Elixir M. Morato. Vende-se na rua Direita, n. 1—Casa BARUEL & C., S. Paulo, largo da Sé, 2.

A' praça

Eu, abaixo, declaro que comprei o negocio do sr. José Macedo, sito á rua Nova de S. José, n. 47, livre e desembaraçado. Alguem que se julg e credor, apresente sua conta, no prazo de tres dias.
S. Paulo, 30 de maio, de 1898.
3-3 ANTONIO DE OLIVEIRA

S. João da Bôa Vista

O abaixo assignado, tendo fixado sua residencia nesta capital, vem por esse meio agradecer os obsequios e attenções que, durante sua longa residencia naquella cidade, recebeu de todas as pessoas com quem manteve relações de amizade, ás quaes offerece os seus limitados prestimos nesta capital, á rua Florencio de Abreu, n. 26
S. Paulo, 26 de maio de 1898.
3—3 JOSÉ ANTONIO GUISI

A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, no intuito de favorecer os seus compatriotas que, por infelicidade, venham precisar dos soccorros que ella presta aos seus associados, faz publico que, a contar de 1º de julho do corrente anno, a joia e diploma de entrada será de 155$000, e até 30 do corrente, de 122$000; pelo que convido os que por previdencia desejarem a ella associar-se e queiram aproveitar a differença de joia, a dirigirem-se á rua Correia de Andrade, n. 14, (Braz), Florencio de Abreu, 50, Direita, 2, ou á secretaria da Sociedade, rua Brigadeiro Tobias, 35, onde se recebem as propostas.
S. Paulo, 1º de junho de 1898.
O director-procurador,
15—2 LUIZ PINTO NUNES

Vinho Cassalho

(Nos de kola, quina, coca e calcio Anemia, doenças do estomago cansaço, impotencia, fraqueza.
Vende-se no largo da Sé, 2—BARUEL & C. (até 31—7

Peitoral de Cambará

A DROGARIA PAULISTA, de Alves Lima & C., á rua do Palacio n. 7, recebeu do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico do sr. Souza Soares, em Pelotas, grande remessa do *Peitoral de Cambará*, o mais reputado dos remedios para as tosses agudas e chronicas. (5ª.

Banco de Credito Real de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL

Não tendo sido concluida a impressão do Relatorio que deve ser apresentado na proxima Assembléa Geral convocada para 30 do corrente, a tempo de ser préviamente distribuido pelos srs. accionistas, fica a Assembléa Geral, ordinaria, adiada para o dia 11 de junho proximo, devendo realisar-se no logar já annunciado, isto é, no salão do edificio do Banco á rua Direita, n. 15, ao meio-dia, para o fim de tomar conhecimento do relatorio da directoria e das contas relativas ao anno social, findo em 31 de dezembro ultimo, e do parecer do Conselho Fiscal, e de eleger o novo conselho e os respectivos supplentes.
A Assembléa Geral extraordinaria convocada para tomar conhecimento de um projecto de reforma dos Estatutos do Banco, tendo a imprensa annunciado que um sr. senador tenciona apresentar um projecto auctorisando a reforma do contracto do Banco com o governo do Estado, a directoria julga dever aguardar a decisão do Congresso a respeito desse projecto, e por isso fica adiada para quando se annunciar.
São Paulo, 27 de maio de 1898.
JOSÉ DUARTE RODRIGUES
5—3... Director-gerente.

Elixir M. Morato

Cesario Motta, de Casa Branca teve feridas nas pernas, cinco annos Curou-se unicamente, tomando o Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, n. 1, casa Baruel & C.—S. Paulo, largo da Sé, 2

Affecções catarrhaes

São pronunciados na transição do inverno para a primavera, manifestando-se por successivos espirros, copiosa mucosidade nasal, calor, oppressão e dôr de peito e prostração, cujos symptomas devem-se combatel-os com o *Xarope Anticatharral Cardus Benedictus*, do pharmaceutico Granado, para evitar a generalisação da *bronchite*, a tosse, os *catarrhos espessos e a difficuldade da respiração*; casos em que é muito indicado e preferido em todas as idades, o Xarope Anti catarrhal de Cardus, pela sua valiosa acção tonica, balsamica e expectorante, tomando-se como indica o prospecto. —Pharmacia e drogaria Granado, rua Primeiro de Março. (1)..

Jatahy—Prado

O dr. Joaquim Aureliano Sepulveda, medico pela Faculdade do Estado da Bahia, etc., etc.
Attesto sob a fé do meu gráu, ter empregado com optimo resultado em todas as affecções broncho-pulmonares, o preparado do sr. Pharmaceutico Honorio do Prado, denominado Alcatrão e Jatahy.
DR. JOAQUIM A. SEPULVEDA
Sabará, 26 de janeiro de 1898

A la colonia española

Debiendo verificarse en los dias 4 y 5 del próximo mes de junio, en los salones del Real Club Gimnástico Portugués, la «Kermesse» anunciada por esta Liga, se suplica á los compatriotas y á las distinguidas familias que aún tengan objetos que remitir, lo hagan á la mayor brevedad, á fin de que puedan ser numerados y figurar en la relación que ha de publicarse.
Los tres srs. incumbidos de recibir objetos y prendas son los siguientes:
D. Antonio Suares, rua S. Bento, 77-A.
D. Valentin Guerra, rua S. Bento, 76.
D. A. S. Mosquera, largo da Sé, 15-A.
Redacción de *La Iberia*, Gazometro, 32.
El secretario,
64 ANTONIO ARENSRO

O sr. dr. Evaristo da Veiga

Attesto que visitei em Pelotas o estabelecimento industrial do sr. José Alvares de Souza Soares, para a fabricação do xarope *Peitoral de Cambará*, verificando que são nesse producto convenientemente aproveitadas as propriedades therapeuticas do Cambará, aconselhando vantajosamente contra todas as inflammações agudas ou chronicas do apparelho respiratorio.—S. Paulo.—DR. EVARISTO DA VEIGA. (5ª)

A' praça

Os abaixo assignados, tendo lido no *Estado de S. Paulo*, de hoje, uma declaração do sr. Mattoso Ferraz, relativa a um acceite de J. BASTOS & C., vêm por sua vez declarar que não se entende com elles a tal conta assignada, conforme declara em outro logar desta folha o sr. Rodolpho Wall, com quem nunca tiveram transacções, até esta data, o que tornam publico, para sciencia de quem possa interessar.
S. Paulo, 30 de maio de 1898.
Rua Florencio de Abreu, 26.
3—3 J. BASTOS & C.

Escrophulas, lymphatismo, anemia

Attesto que o Xarope de Vanier, composto e modificado pelo pharmaceutico Rocha Azevedo, é *um reconstituinte e tonico* que merece toda a confiança.
Dá optimos resultados nas crianças *debilitadas* por molestias de hereditariedade.
E' preparado que deve tornar-se popular pelos resultados que se observam na clinica.
O referido é verdade, o que attesto em *fé* de meu gráu.
S. Paulo, 26 de maio de 1896.
(5ª) DR. BENTO FERRAZ.

Eu era assim

Alcatrão e Jatahy

DE

HONORIO DO PRADO

D. Felicidade Silveira
Sr. Panamy, figado incuravel.
Victorino F. Tosta.
Imperatriz, 41.
Esposa do Dr. D. Lima.

de Cordeiro de Cantagallo
D. M. dos Reis Oliveira

Soffria ha 12 annos.
D. Antonieta de z. J. da Boa-Vista.
Pedro da S. M. Torres de Pindamonhangaba.
D. Irene Manzoni.
Asthma de 10 annos.

ELIXIR M. MORATO

Bento Borges, de Avahy, soffreu do muito de rheumatismo, sem achar allivio com muito tratamento, sarou completamente, fazendo uso por algum tempo do Elixir M. Morato, que se vende na rua Direita, casa Baruel & C., S. Paulo, largo da Sé, 2

Collegio Paulista

PINDAMONHANGABA

Internato e Externato para o sexo masculino

E' o melhor estabelecimento de educação e ensino do Norte de S. Paulo, já por suas vastas accommodações, já por seu corpo docente habilitado.
Encarrega-se de aprомptar alumnos para o *exame de madureza*.
Enviam-se prospecto 15—14
O director, JOSIAS S. MOSTARDEIRO

Não é engrossamento

A unica casa onde se come bem e barato é na CASA DAS PETISQUEIRAS, á rua Marechal Deodoro, n. 35.
Aberta até 1 hora da madrugada
8—4 M. M. GONÇALVES & C.

LEILÕES

IMPORTANTE

LEILÃO

de

Magnificos moveis

HOJE

Quinta-feira, 2 de junho

Rua Libero Badaró, 27

(Antiga S. José)

A's 11 e meia

O LEILOEIRO

SOUZA BREVES

Completamente autorisado fará franco leilão dos moveis seguintes
Uma bôa mobilia austriaca.
Bons quadros, magnificos cortinados.
Diversos tapetes.
Um bom bilhar, completamente novo.
Uma secretaria e diversas escrivaninhas.
Camas francezas para casados.
Ditas para solteiros.
Uma mesa elastica com 5 taboas, toda de canella ciré.
Um bom relogio de parede.
Dous buffets de canella.
Um rico étagère de vinhatico.
Uma machina de costura Singer.
Diversas bebidas finas e mais miudezas que estarão patentes no acto do leilão, tudo

Ao correr do martello

Pelo leiloeiro

SOUZA BREVES

(Com agencia e escriptorio á rua Libero Badaró, 27, perto da rua Direita)

ANNUNCIOS

CASA Vende-se a de n. 5 da rua Amador Bueno, proximo do largo do Paysandú. Informa-se na mesma rua, n. 18.

VILLA AMERICA—magnifico arrabalde entre a Avenida Paulista e a Avenida Rebouças. Terrenos a prazo de 2 annos por prestações mensaes sem juros.

LUIZ RUBINO

Está autorisado pelos proprietarios dos terrenos da VILLA AMERICA á vender quaesquer lotes pelos mesmos preços do escriptorio central, promptificando-se a mostrar os terrenos e dar todos os esclarecimentos necessarios, e estando á disposição dos srs. pretendentes desde 8 até 12 horas da manhã, rua João Alfredo, 12—S. Paulo. 3—3

Machinas para marceneiro

E PRANCHÕES DE PINHO

Vende-se uma serra de fita, uma machina de furar, um tico tico, machina de moldura a mão, transmissão, polias, bancos para marceneiros e utensilios.
Rua Conselheiro Furtado, n. 111
6—1

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brasil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott robustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. * Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Fabrica de Tecidos SANT'ANNA

Aniagens & Canhamaço

Esta fabrica acaba de installar o seu escriptorio central á rua de S. Bento, n. 57, onde se tratará de todos os negocios concernentes á mesma, sob a firma
A. Alvares Penteado.

Fabrica de tecidos de lã

«PENTEADO»

Esta fabrica acaba de installar o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 57, onde se tratará de todos os negocios concernentes á mesma sob a firma
A. Alvares Penteado

Fazenda PALMARES

Esta fazenda acaba de installar o seu escriptorio central á rua de S. Bento, n. 57, onde se tratará de todos os negocios concernentes á mesma, sob a firma.
Antonio Alvares Leite Penteado.

Predios de aluguel Terrenos e Construcções

Esta secção da firma Antonio Alvares L. Penteado, abriu o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 57, onde se tratará de todos os negocios concernentes á mesma.

Negocios commerciaes

Esta secção da firma Antonio Alvares L. Penteado, abriu o seu escriptorio central, á rua de S. Bento, n. 57.
Todas estas secções funccionarão das 7 horas da manhã ás 10 e das 11 ás 5 da tarde. 10—6

Porcos

Das raças Birkshire e Iorkshire tem á venda L. Albuquerque, successor de F. Albuquerque.
Caminho dos Pilares, n. 2, Inhaúma, Rio de Janeiro. 5-1

Se eu soubesse lhe dizia

(POLKA)

DIVA . . . . valsa
BEATA . . . . »
PREDILECTA . . . . . . »

por

Pedro Basilio

Ultimas composições; acham-se á venda na casa Levy. 3—1
Rua 15 de Novembro, 33

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma grande Fabrica de Massas Alimenticias em Campinas, á rua Regente Feijó, n. 60, com um vapor de força de 6 cavallos, com um moinho para fubá e milho, café e sal, muito bem montado e com bôa freguezia, com uma commoda casa com contracto por 5 annos. Effectua-se a venda com desconto de 20 por cento do que sommar no balanço da mesma.
A pessoa que desejar comprar, e não podendo entrar com toda a importancia á vista, dá-se um prazo, dando boas referencias.
O motivo da venda é devido a que o proprietario tem de se retirar para uma fazenda. 15—11

LIQUIDAÇÃO

AU JARDIN D'EUROPE

Communica ás exmas. familias, que a começar de 1º de junho até 1º de julho de 1898, fará uma liquidação dos seus artigos de chapéos para senhoras e meninas, por preços nunca vistos, devido a ter quanto antes de dar começo á reforma de seu estabelecimento. Por este motivo, avisa ás exmas. familias não perderem a occasião unica de comprar barato e bem, visto que esta liquidação só durará um mez.

Aproveitem em quanto é tempo

AU JARDIN D'EUROPE (3—1)

Mme. Fontana.

Rua Coronel Moreira Cezar, 21

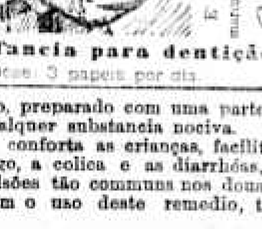
SÃO PAULO—(Antiga do São Bento)—SÃO PAULO

LIQUIDAÇÃO

MARCA REGISTRADA
No Tribunal do Commercio de S. Paulo e Rio de Janeiro

Matricaria

Preparado unicamente por F. DUTRA
Rua do Rosario, 3-A S. Paulo



E' falsa a que não tiver esta assignatura: F. Dutra

Pós da infancia para dentição

Dose: 3 papeis por dia.

MARCA REGISTRADA
No Tribunal do Commercio de S. Paulo e Rio de Janeiro

Remedio homeopathico, preparado com uma parte especial da planta matricaria e livre de qualquer substancia nociva.
Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens de estomago, a colica e as diarrhéas, a febre e a insomnia, a tosse e as convulsões tão communs nos dous primeiros annos da infancia. As crianças, com o uso deste remedio, tornam-se alegres, gordas e sadias. 30—1

Pharmacia Homœopathica

F. DUTRA

Rua do Rosario, n. 3 A e Baruel & C. — S. Paulo

Agua de Caxambu'

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES PARA MESA

Unicos depositarios para o Estado de S. Paulo:

Lopes & C.

RUA DA CONCEIÇÃO, 58—S. PAULO

Telephone, 103

30—15...

ANEMIA, FRAQUEZA, CONVALESCENÇA, EXCESSO de TRABALHO ou NEURASTHENIA, [illegible] QUENTES AFFECÇÕES do CORAÇÃO, são curados [illegible]

ELIXIR, VINHO ou KOLA GRANULADA MONAVON

2 Grandes Premios — 10 Medalhas de Ouro
2 Diplomas de Honra — 7 Medalhas de Prata

TONICOS RECONSTITUINTES

Quintuplicando as forças, PODEROSOS REGENERADORES, DIGESTIVOS, ESTIMULANTES.
Depositarios em S. PAULO: [illegible] AMARANTE & Cª
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

GRANDE FABRICA DE

Manequins, bonecas e bringuedos

"PROGRESSO"

Braz--S. Paulo--N. 6, Rua Piratininga, n. 6--Braz--S. Paulo

Escriptorio: Rua General Carneiro, 17 B—Antiga João Alfredo

CHIARENA & C.

Especialidade em manequins para homens, senhoras e crianças de qualquer qualidade, cabeças de homens e meninos para os mesmos, faz-se tambem MANEQUINS sob medida.

BONECAS E BRINGUEDOS

Immagens e anjinhos para igreja em cêra e carton-pierre, encarregam-se de encarnar e concertar os mesmos.
Acceitam-se tambem qualquer trabalho em carton-pierre.

Cobrem-se e concertam-se manequins

N. B.—Acceitam-se pedidos de qualquer Estado da União 10—1a

GRANDE HOTEL

E

Restaurant da Europa

Travessa do Grande Hotel, 12

Serviço de primeira ordem à la carte

Recebem-se pensionistas a preços modicos

Quartos luxuosamente mobiliados, banhos quentes e frios

Manda-se comida a domicilio

Cosinha dirigida por um habil chefe, asseio e muita pontualidade no serviço

N. B.—Os proprietarios pedem aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral o obsequio de visitarem este bello estabelecimento que o acharão completamente transformado e na altura de poder satisfazer aos mais exigentes palladares. 15—12

A Companhia Mechanica e Importadora
DE S. PAULO

Tem sempre em deposito podendo fornecer com a maxima brevidade

Moendas de canna de diversos tamanhos
Alambiques com capacidade para qualquer porção
Machinas para descascar e ventilar arroz
Sierras verticaes para serrar com uma ou muitas folhas
Ditas de fita completas
Ditas francezas de diversos tamanhos

Ditas circulares "Americanas" com grande capacidade
Ditas circulares pequenas parn lenha
Moinhos para fubá com armação de ferro e madeira com pedras verticaes e horrizontaes
Enxadas marca Mão e Braço,
Enxadões „ „

Machados COLLINS, picaretas, pás, ferraduras para animaes, debulhadores de milho de diversos systemas, sortimento completo de encerados para terreiros de café garatindo-se a impermeabilidade
Grande sortimento de folhas de serras verticaes, circulres, francezas e de fita.
MACHINISMOS COMPLETOS PARA BENEFICIAR CAFÉ

Ferro em barras, inglez e sueco. Ferro tée e cantoneiras de todos os tamanhos, pertences para ferreiro, como sejam:
Folles, tornos, tenazes, limas, bigornas, etc., etc., tubos pretos e galvanizados de todas as dimensões, ditos para caldeiras, ditos de barro para esgotos, arame farpado de todas as qualidades, dito liso para telephones
Trilhos, wagonetes e girador os "Decauville"

CAIXA DO CORREIO, N. 51 — CAIXA DO CORREIO, N. 51

Escriptorio central: **rua 15 de Novembro, 36--S. PAULO**

A' APPARECIDA
7, Largo da Sé, 7
J. da Silveira & Comp.

Participam ao clero e a todos os seus amigos e freguezes que acabam de abrir uma casa de paramentos de egreja e tudo quanto é preciso ao culto religioso.

Grande officina, onde se fazem com brevidade paramentos, batinas, roupas de anjos, roquetes, alvas, etc.

Grande variedade de candelabros, resplendores, imagens, cortês e estampas religiosas

TUDO POR PREÇOS RAZOAVEIS
LARGO DA SÉ, 7—S. Paulo
12—12

Cimento Portland

TEM GRANDE QUANTIDADE EM DEPOSITO
HASENCLEVER & COMP.
RUA DO COMMERCIO, N. 9
10 5

APERAL
CORDIAL-BITTER-APERITIVO
ANTE ET POST PRANDIUM LIQUOR
O MELHOR LICOR DE MEZA
DIGESTIVO POTENTE
RECOMMENDAVEL AS SENHORAS
PRETENDE-SE ...
Depositarios: IRMÃOS FALCHI & C.

PASTILHAS
DE
GUAIACO COMPOSTAS
DE
SCHAUMANN & MEISSNER
Especifico contra a inflammação da garganta (angina, laringyte)
DENTINA
Excellente remedio contra as dôres de dentes. 5ª.
A' venda em todas as drogarias e nas pharmacias.

Amaro Felsina Ramazzotti
DOS
IRMÃOS RAMAZZOTTI
DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

UNICOS IMPORTADORES
PELO
Estado de S. Paulo
DOMINGOS DEL-NUGNAIO
Rua S. João, 40
SÃO PAULO

Preparados Pharmaceuticos

Remedio contra a embriaguez — A embriaguez habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos administra-se á victima o «Remedio contra a embriaguez,» preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garantidos pelos proprios pacientes. Vide o prospecto.

Agua ingleza de Granado — Anemia, leucemia, chlorose, infecções malaricas, typhica, puerperal, purulenta e todos os casos morbidos, dyscrasicos e dystrophicos são tratados com a Agua ingleza de Granado, poderoso agente therapeutico, tonico, anti-febril e apperitivo reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. clinicos. Vide o prospecto.

Xarope anti-catarrhal de cardus a Benedictus — Inflammação aguda ou chronica dos orgãos respiratorios, tosse, catarrho pulmonar e outras manifestações são convenientemente tratadas com o Xarope anti-catarrhal decardus Benedictus, do pharmaceutico Granado, medicação de valiosa acção balsamica e expectorante. Vide o prospecto para o seu uso.

Vinho noz de kola — A neurasthenia, fraqueza nervosa, depressões musculares, quer seja por vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos, são convenientemente tratadas com o Vinho noz de kola, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e reconstituinte, muito preconisada para regularisar as perturbações do coração e intestinaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Magnesia fluida de Granado — A perturbação gastrica, cardialgia, nausea, eructação, espasmos, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes, são tratadas com a Magnesia fluida de Granado, de efficaz acção estomachica, appetitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

Licor Tibaiana ou Salsaparrilha — A syphilis e todas as suas manifestações darthrosas, escrophulosas, pustulosas, cancerosas, rheumaticas, são radicalmente curadas com o Licor Tibaina ou Salsaparrilha, de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto.

PHARMACIA E DROGARIA
GRANADO & C.
12 e 14 Rua Primeiro de Março, 12 e 14
Rio de Janeiro
Procurem em todas as boas pharmacias e drogarias. 2

A' JARDINEIRA
Tieté

Communica aos seus freguezes que, desde 1 de janeiro do corrente anno, suas vendas são sem prazo e a dinheiro á vista, compensando esta reforma com o abatimento em suas mercadorias

DESCONTOS

Desconta ordens sobre as praças de S. Paulo e Santos, em condições vantajosas.

Facilita o prazo desde 30 dias até 90.

Emitte cheques contra o Banco que é correspondente, para pagamento e entrega de dinheiro nas praças acima referidas.

Sobre a praça do Rio de Janeiro, as filiaes ou representante em S. Paulo. (6 5, 5ª e dom.)

Tieté, 3 de abril de 1898

Gaudencio Ferreira.

SAL
Vapor "Alice"

Está em descarga este vapor, com sal superior lavado, claro e grosso, que vendemos solto ou ensaccado, o remettemos para qualquer parte, a preços commodos.

Sotto Maior, Barbosa & C.
44--Rua do Commercio--44
S. PAULO 10-6

Araraquara

A procura do Marido

Luiza Magdalena, natural da Italia, deseja saber noticias de seu marido Luiz Cucuiliglio que se ausentou da fazenda do sr. José Fernandes de Abreu, ha 1 anno mais ou menos, levando em sua companhia um filho de 10 annos, chamado Vicente. Segui da referida fazenda juntamente com uma hespanhola de nome Maria, com dous filhos, um chamado Nico e outro Isabel.

Quem dêr noticias ao abaixo assignado, na mesma fazenda, ou nesta cidade, será gratificado se exigir.

Araraquara, 27 de maio de 1898.
6—3 *Luiza Magdalena.*

CASA GRIMONI
UNICA QUE VENDE SORTES
Loterias da Capital Federal
50:000$000
INTEGRAES
Extracção--Sabbado
PLANO NOVO — PLANO NOVO
Com 3.510 premios assim distribuidos:

UNICA CASA QUE VENDE SORTES! Plano novo 50:000$

1	premio de	50:000$
1		10:000$
1		5:000$
1		2:000$
4	premios de	1:000$
12		500$
2		300$
31		200$
2		180$
60		100$
99		50$
198		40$
99		20$
2.999		10$
3.510	premios!!	

Os bilhetes das loterias da Capital Federal devem ser comprados, de preferencia, na agencia geral de

GRIMONI, COELHO & COMP.
Rua 15 de Novembro, 2-A—S. Paulo
Unica casa que vende sortes (2ª 6ª a sab.)

Tres medicamentos para cura radical

Obesidade que produz a degenerescencia gordurosa do figado e do coração, e consequente hydropeia—cura-se radicalmente com o uso do *Remedio anti obeso de Camargo*.

Leucorrhéa — dôres brancas que produz anemia, inflammação do ovarios e molestias nervosas cambate-se facilmente com o uso do *Remedio anti leucorrhéico de Camargo.*

Gonorrhéa — cura-se em poucos dias com o uso do *Remedio anti-gonorrhéico de Camargo.*

Estes remedios vende-se nas Drogarias e Pharmacias de S. Paulo e do Rio de Janeiro 100 85

The Phœnix assurance Company
OF LONDON
(Companhia de Seguros Terrestres contra fogo)
FUNDADA EM 1782

Esta Companhia que conta 116 annos de existencia e já tem pago mais de 15.200.000 de esterlinos, effectua seguros contra fogo e raios e sinistros, incluindo damnos causados pelo raio.

GERENCIA: COMPANHIA LUPTON
N. 41, rua Coronel Moreira Cesar, n. 41, sobrado (Largo de S. Bento) São Paulo 2

A EQUITATIVA
Sociedade nacional de Seguros Mutuos sobre a vida
Negocios realizados até 31 de dezembro de 1897
RÉIS 13.067:500$000

Esta sociedade, e instituida no genero das sociedades de seguro americanas, é a que mais solidas garantias offerece aos seus segurados. Uma apolice da Equitativa representa o meio mais certo e efficaz de proteger as familias dos que fallecem e de accumular um bom peculio para os que sobrevivem. Quem possuir uma apolice dotal da «Equitativa» além de garantir o futuro da familia em caso de morte, constitue para si um magnifico peculio, si viver até o periodo de liquidação do dote, que póde ser de 10, 15 e 20 annos.

A Equitativa emitte apolices de vida e dotaes com pagamentos durante 10, 15 e 20 annos.

Paga sempre seus sinistros 24 horas depois da apresentação das provas de morte.

SÉDE SOCIAL: Rua da Candelaria, 7, Rio de Janeiro
Para informações, com o agente em S. Paulo, Manoel C. Costa.
RUA DIREITA, 5 SOBRADO 5ª dom. 1)

PAPEL de impressão.—Vende-se nesta officina, preço, 110$ o fardo.

SABÃO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA
PREPARADA POR
JAIME PRADEDA
Approvada pela exma. Junta
Hygiene Publica da Côrte

Innumeros attestados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar:
Queimaduras, Nevralgias, Darthros, Ferimentos, Sardas, Chagas, Rugas, Dôres rheumaticas, Idem de cabeça, Espinhas, Empigens, Pannos, Caspas, Erupçoes cutaneas, Mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

Como agua de «toilette», são inapreciaveis as suas propriedades. Privada de toda a causticidade, não só aformozêa e refresca a pelle, restituindo-lhe a alvura e macieza perdidas, fazendo desapparecer as espinhas, cravos etc., como — usado quotidianamente — fortifica a vista e cura as dôres e inflammações d'olhos.

Como agua dentifricia, é superior a todas até hoje conhecidas, porque, além de alvejar os dentes, fortifica as gengivas, cura as feridas, inflammações e dores de dentes.

O SABÃO RUSSO, quer usado como remedio, quer como agua de «toilette», é uma necessidade em casa de familia.

Para os srs. fazendeiros o SABÃO RUSSO é de uma utilidade immensa; longe dos recursos medicos, este preparado é de um proveito incalculavel. Assim o attesta a generalidade dos srs. fazendeiros.

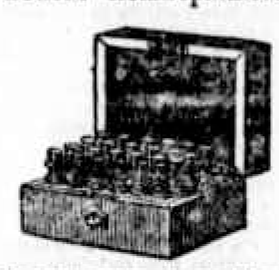
Encontra-se á venda na drogaria
Baruel & C.
S. PAULO 5ª

TANOARIA DO COMMERCIO
10-Largo do Riachuelo-10
S. PAULO

Vendem-se barricas vasias, em quantidade, de 6, 4, 3, e 2 arrobas. Preços rasoaveis. Recebem-se encommendas de qualquer tamanho.

L. Monteiro
10—7

Boticas Homœopathicas



Em ricas caixas de madeira envernizadas, ou imitação de couro da Russia.

Boticas de 24 medic., tintura		2?$
» » 36 » »		30$
» » 50 » »		40$
» » 60 » »		45$
» » 120 » »		90$

Em globulos, preços especiaes muito mais baratos. Todos os medicamentos são dos principaes laboratorios da Europa e da America do Norte.

1 duzia sortida, á escolha, 8$.

Pharmacia Dutra, rua do Rosario n.3-A. 15 15

ACCENDE-FOGO
rapido e economico

Vende-se em todos os armazens de molhados e lojas de ferragens vide prospecto. 10—5...

Deposito geral:
Rua Piratininga, n. 14—A
LOJA MANDARIM

Asseio e hygiene da bocca

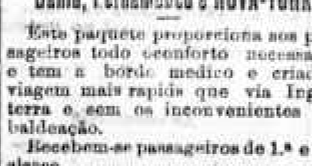
O Elixir dentifricio do dr. B. Rodrigues, preparado pelo pharmaceutico Rocha Azevedo, é a melhor preparação para a conservação dos dentes, pois é composto de substancias antisepticas e aromaticas de grande vigor, constituindo, por isso, uma preparação segura, digna de toda a confiança e superior a outras similares.

O uso diario deste elixir supprime o máu halito da bocca e fortifica as gengivas.

Encontra-se á venda na Pharmacia Normal e em todas as drogarias desta cidade. 5ª e d

Loja Mandarim
Especialidade em sementes, chá cêra e fogos. 20—5...
G. Coccapieller & Comp.
Rua Piratininga, 14-A

Trinta e sete annos de Successo
CURA CERTA
dentro de 2 horas
sem Cheiro nem Manchas
sem PURGAÇÃO
nem antes
nem depois
DO
L. KIRN
EFFICACIA GARANTIDA
PARIS, FOURNIER HAUGOU
Em S. Paulo: J. AMARANTE & C.ª



LIVERPOOL, BRASIL
And River Plate Steamers
LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para NOVA-YORK: Buffon, Coleridge, Galileu Hevelius, Olbers e Wordsworth.

O PAQUETE
GALILEO
sahirá no dia 4 de junho para
Bahia, Pernambuco e NOVA-YORK

Este paquete proporciona aos passageiros todo conforto necessario e tem a bordo medico e criada; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Recebem-se passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para carga, com o corrector W. R. Mc. Niven
Rua Primeiro de Março, 60.

Para passagens e mais informações, com os agentes
Norton Megaw & C. Ld
RUA 1º DE MARÇO, 58
Rio de Janeiro

Sitio barato

Vende-se por 20 contos ou troca-se por uma propriedade um excellente sitio com 15 mil pés de café. Trata-se com Edmundo Wright no salão da Associação Commercial 10—9..

PACIFIC STEAM
Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ
Iberia esperado do Sul no dia 7 de junho, sahirá para
VIGO
LISBOA
LA PALLICE E
LIVERPOOL

depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ
Oropesa esperado da Europa no dia 7 de junho sahirá para
MONTEVIDÉO
PUNTA ARENAS
E VALPARAISO

depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros de primeira, segunda e terceira classe para o Rio da Prata.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e encommendas e outras informações com os agentes
WILSON, SONS & C., LIMITED
Rua do Rosario, 13—S. Paulo

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O VAPOR
RIO DE JANEIRO
Commandante Bianchi
Sahirá de Santos no dia 4 de junho, para
Genova e Napoles
Tocando no Rio, Bahia e Pernambuco — Este vapor entra no porto do Recife.

O VAPOR
NORD-AMERICA
Partirá do Rio de Janeiro no dia 6 de junho, directamente para
Montevidéo e Buenos-Aires

O VAPOR
Matteo Bruzzo
Partirá de Santos, no dia 18 de junho, para
Montevidéo, Buenos-Aires
E ROSARIO DE SANTA-FÉ

O VAPOR
NORD-AMERICA
Partirá do Rio de Janeiro, no dia 22 de junho, directamente para
Genova e Napoles

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas.

BILHETES DE CHAMADA.—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3.ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 160.

Tendo a Companhia «La Veloce» decidido que do mez de outubro p. em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia «La Veloce» vendem passagens de camerini distinti primeira e segunda classes, de ida e volta, com abatimento de vinte por cento, com o prazo de um anno

Para frete, passagens e mais informações com os agentes
SCHMIDT & TROST
Rua do Commercio, 11-S. Paulo
Schmidt & Trost Santos, rua de Santo Antonio, n. 52